

# GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)  
Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sábados

## UM JORNAL DIARIO EM COIMBRA

Parece que vai ser um facto, em breves dias, a inauguração de um diário em Coimbra. A tése foi apresentada no Congresso das Beiras, pelo nosso querido amigo dr. José Cardoso, e aprovado por unanimidade.

A ideia cresceu, fez-se grande, e nesta hora é já uma força disciplinada e admirável, porque tem consigo elementos de valor, homens cheios de fé, apóstolos verdadeiros do levantamento moral da nacionalidade.

Um jornal diário em Coimbra, que seja o intérprete fervoroso e audaz do coração da Província, que seja a expressão nítida do movimento económico das regiões de Portugal, desde o Mondego até á serra esplêndida e soberba, educando, criando energias, espalhando a boa doutrina, será uma alavanca prodigiosa e colossal, posta ao serviço da mais bela e da mais nobre das pátrias.

Um jornal moderno, com uma completa reportagem telegráfica e telefónica de Lisboa e Porto, impresso a tempo de poder ser distribuído antes dos seus congéneres das duas cidades, transformar-se-ha num campeão formidável desde que tenha uma administração honesta e digna, perfeita e bem orientada, a par de um corpo de redacção de élite, capaz de perseverança, de sacrificio e de audácia.

Porque não? Porque não ha-de triunfar a nossa obra, se ela é cheia de carinho, de espiritalismo de bondade, se ela é cheia de elevação fraterna, se ela é cheia de sinceridade e de esperança, se ela é a realização de um sonho que incendia almas moças e que anseiam pela redenção de Portugal?

Porque não havemos de sentir bater isócronamente o coração da Província e o coração da raça, unindo, fundindo no mesmo abraço de ternura, de civilização e de luz, todas as suas possibilidades e todas as suas harmonias?

Porque não ha-de erguer-se e bater as asas este pensamento sagrado, que procura irmanar para sempre, numa comunhão eterna de psicologias heróicas, as vibrações latentes da vida regionalista em todos os seus aspectos, lançando o grito de alvorada por essas paisagens adormecidas e românticas da nossa terra, como um toque de clarim a resoar pelas quebradas, como o verbo puro e bíblico da evolução de mais de sete séculos de história?

Crêmos e crêmos convictamente no triunfo. Quando fizermos conhecer a riquêsa esplendorosa que vai por aí acima, a faina gigantesca que impulsiona e abraça a boa gente portuguesa, desde as aldeias aos grandes centros, desde a fábrica titânica e poderosa, que se enche de cristações e se aguilhoa de nervosismo, até ao moirão plácido e pa-chorronto das levadas, que pensa e ora debruçado sobre as águas onde se lavam as estrêlas; quando fizermos conhecer a sublimidade da nossa montanha, o encanto dos nossos arvoredos, a poesia simples e amorosa do campo, o religioso e perfumado bucolismo das gándaras; quando ensinarmos a amar a nossa indústria, o esforço brilhante que corre por todas as veias do país, a transformação milagrosa das Beiras, temos a certeza que viveremos minutos de felicidade e de regosijo, temos a certeza de que florirão novos dias, mais calmos, mais virtuosos e mais profundos...

Quando formos buscar á sua humildade stóica os esforços dispersos em milhares de empresas; quando formos escutar com os nossos ouvidos e ver com os nossos olhos, toda a maravilhosas

gestação que prepara a vitória do futuro, e que luta e que esbraceja, e que se engrandece e viriliza, numa extraordinária teoria de génio; quando fizermos acordar da apatia todas essas iniciativas, que são o orgulho e a vaidade da nossa independência, que são o barómetro da nossa potencialidade productiva, da nossa educação e do nosso esforço; quando conseguirmos canalisar no mesmo sentido as várias aspirações do comércio, da finança e da vida rural, valorizando a sua missão, integrando as diferentes correntes regionalistas numa larga esfera de realização, então teremos alcançado o fim justo que o nosso povo merece — que é a sua consagração e a homenagem das suas virtudes.

E' preciso chamar para este campo, a Província, que tem direito á vida, que é a riquêsa preciosa da pátria, sem vícios e sem misérias, onde palpita ainda o sentimento primitivo que nos emancipou e redimiu, onde ainda vive e se conserva a tradição honrosa dos nossos lares antigos, a alizez heráldica dos nossos avós, os costumes rígidos e austeros dos velhos lusitanos. E' preciso que a Província desperte, que a Província se emancipe, porque ela é o sangue e a alma deste rincão adorável da Península, onde aoliram as uvas e onde murmuram e cantam os pinheirais...

Por uma questão de amor próprio, por uma questão de legítimo orgulho, vamos, meus amigos, homens de Coimbra, daí a vossa mão a este empreendimento generoso, que levará de norte a sul a palavra eloquente da nossa alizez e dos nossos pergaminhos de trabalho...

UMBERTO ARAÚJO.

## ECOS DA SOCIEDADE

Antevistas  
Fazem avós, hoje:  
A menina Susana Efigenia de Castro Knopff  
O menino Antonio da Ponsoca  
D. Maria Alice Lucas Maia  
D. Maria Julia Perestrelo Botelho  
Francisco Gomes.  
Amanhã:  
D. Isabel Cabral Melo Pereira da La Cerda  
Herculano Augusto de Moura.

## "A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC

SÉ VELHA

Está pronto para ter brevemente colocação o vitral fabricado na oficina de cerâmica da Escola Industrial Brotero, para a grande janela que fica sobre o portico da Sé Velha.

O braço do saudoso bispo-conde, sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, foi desenhado pelo sr. dr. Eugenio de Castro e pintado pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Vai tambem ser colocada no claustro do mesmo venerando templo a lapide de homenagem ao mesmo prelado e ao sr. Gonçalves pela sua valiosa acção na restauração da mesma igreja.

E' muito provavel que a colocação desta lapide no claustro seja feita com solenidade.

## PROVIDENCIAS

Nos logares do Roxo, Agrêlo, Carapinheira da Serra e Cova do Ouro, do concelho de Penacova, está grassando com intensidade uma doença de caracter infeccioso, que tem feito muitas victimas.

Até hoje ainda não foram tomadas as providencias necessarias, segundo nos consta.

Para o caso chamamos a atenção do illustre governador civil,

## RETRATOS:

O seu nome proprio é o titulo de um poema afanado de um poeta nosso contemporaneo. O apelido é um rebento vegetal muito conhecido dos cultiva-dores das vinhas.

Muitos procuram o nosso retrato para o qvirem.

Tem familia e interesses numa localidade onde passa a linha ferrea, não muito longe de Coimbra, e da sede desse concelho é assiduo frequentador para o exercicio da sua profissão.

Ainda se não lembrou de mudar do primeiro estado, nem dispensa o oculista.

MASCARADO

PROGRESSOS DE COIMBRA

## O GRANDE HOTEL DE TURISMO

UMA CONFERENCIA PÚBLICA

Deu ontem entrada no ministerio do Comercio, para aprovação do Conselho de Turismo, o projecto do Grande Hotel de Turismo, que vai ser construído no Campo dos Bentos, e que, como se sabe, já tem a aprovação da Camara Municipal.

Uma vez aprovado por aquela entidade, o governo publicará uma portaria determinando o prazo dentro do qual o edificio deverá ser construído, para que a empreza possa gosar as importantes regalias e isenções que a lei lhe concede.

Da Lousan e Miranda do Corvo, devem chegar esta semana alguns vagons de madeira, para a vedação do terreno que lhe é destinado no Campo dos Bentos, barracões, armazens, oficinas, etc.

E' ponto assente que as obras do edificio começarão no proximo mez, ou em Março, o mais tardar, e serão dirigidas pela casa Ferré, de Barcelona.

A vedação deve começar dentro de breves dias e está a cargo do sr. Benjamin Ventura, tendo sido encomendada ao sr. Joaquim Ferreira, da rua Direita, a madeira precisa, e que, como acima dizemos, é esperada da Lousan e de Miranda, ainda esta semana.

Sobre a importancia e influencia do Grande Hotel de Turismo na vida economica de Coimbra e da região central do país, parece que se realizará ainda este mez, no salão da Camara, uma brilhante conferencia publica, vindo para esse fim a esta cidade alguns membros da empreza.

E' de crêr que essa conferencia se realice no proximo dia 27, á noite, sendo o conferente um engenheiro de Lisboa.

## "A RAINHA DA MODA," o mais lindo figurino

### † NOTICIAS RELIGIOSAS †

Começa na proxima sexta-feira, na igreja de Santa Cruz, pelas 4 horas e meia, a novena dos Santos Martires de Marrocos, cuja festa se realisa no dia 29 do corrente, sendo precedidas de Triduo feito pelo distinto orador sagrado sr. dr. José Pedro Ferreira.

### Desastres

Em virtude da explosão do cano de uma espingarda caçadeira, veiu receber tratamento ao banco do hospital, dum largo ferimento no rosto, Domingos Pereira, trabalhador, de Antuzêde.

Deu entrada no Hospital da Universidade, Francisco Fernandes, trabalhador, de Mogofores, onde, devido a um desastre no caminho de ferro, ficou com um pé esmagado.

## O SEGUNDO CONGRESSO BEIRÃO A REALIZAR EM COIMBRA

A Junta Provincial e as comissões organisadora e de propaganda realizam a sua primeira reunião

### RESOLUÇÕES

Realizou-se no sábado, pelas 20 horas, no salão da Associação Commercial, a primeira reunião da Junta Provincial e das comissões organisadora e de propaganda do 2.º Congresso Beirão, a efectuar em Coimbra, no ano corrente, como foi resolvido no efectuado, em 1921, em Vizeu.

Presidiu o sr. dr. Alberto Reis, secretario pelos srs. drs. Beleza dos Santos e José Cardoso, membros da referida Junta. Falaram os srs. drs. Alberto Reis, José Cardoso, Manuel Braga, Paulo Mé-nano, Rocha Brito, Mario Ramos e Torres Garcia, reconhecendo todos a necessidade de se iniciarem, desde já, os trabalhos, com a maior actividade.

Por proposta do sr. dr. Rocha Brito, foi proclamado presidente honorario do congresso, o Reitor da Universidade.

O sr. dr. Manuel Braga defendeu calorosa e inergicamente a ideia de se aproveitar a Sociedade de Defesa e Proganda de Coimbra como importante força regional organizada, no sentido de a fazer valiosa e eficazmente intervir nos trabalhos da organisadora do congresso, conferindo-se-lhe o lugar de honra que de direito lhe pertence, pelo seu prestigio e importancia, e tambem pelos relevantes serviços prestados a Coimbra e á região.

Sobre o assunto falaram os srs. drs. Alberto Reis, José Cardoso e Rocha Brito, concordando com o sr. dr. Manuel Braga e reconhecendo os altos serviços e prestigio da Sociedade e as apreciaveis condições que disfruta para ser altamente util aos trabalhos de organização do congresso. Foi resolvido que a Junta Provincial se dirigisse á direcção da Sociedade e com ela conferenciasse sobre a forma mais eficaz e activa da Sociedade intervir nos respectivos trabalhos, para o que parece que haverá uma reunião magna de todos os corpos sociais, na séde.

Os srs. Drs. Alberto dos Reis, José Cardoso e Torres Garcia fizeram largas e acertadas considerações sobre a necessidade de despertar as energias regionais e de estimular todas as iniciativas adormecidas, para bem do país, que jaz num marasmo de que é preciso triunfantemente safar, para bem de todos os portugueses.

O sr. dr. Manuel Braga queixa-se amargamente do egoismo torpissimo que invadiu toda a gente, a ponto de ser muito raro encontrar alguém que queira dedicar a mais pequena parcela de esforço desinteressado á realização de qualquer ideia generosa e util para a causa publica, com o que todos concordaram.

A reunião, além das pessoas já citadas, assistiram os srs. dr. Octaviano de Sá, Tenente-coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, dr. Umberto de Araujo, Mario Temido e Fernandes Martins, extranhando-se que a maioria dos convidados não comparecesse.

Ficou resolvido que o congresso se realice nos primeiros dias de Julho, antes das festas da Rainha Santa.

A proxima reunião realizar-se-ha hoje, pelas 20 horas, no mesmo local.

"A RAINHA DA MODA," unico figurino, edição portuguesa

## Sumula da acção da gerencia da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em 1920-1921, e indicação dos assuntos a que mais especialmente dedicou a sua atenção

Continuação:  
—No dia 20 de Junho de 1921, o Ministro de Inglaterra, sir Lancelot Carnegie, honrou a Sociedade com a sua visita, inaugurando o Album dos visitantes illustres, onde escreveu um pensamento. Era acompanhado do sr. Dr. Costa Lobo, illustre professor da nossa Universidade.

—No dia 2 de Julho, chegaram a esta cidade os excursionistas espanhoes, homens de sciencia que vieram a Portugal tomar parte no congresso scientifico luso-espanico, que se realizou no Porto, nos ultimos dias de Junho. A Sociedade, valiosamente auxiliada pela Camara Municipal e pelo sr. dr. Costa Lobo, esforçou-se para que fossem recebidos condignamente.

—Em 15 de Outubro, cmprimmentamos o Administrador Geral das estradas e turismo, sr. engenheiro Parreira, e oferecemos-lhe um passeio pelos arrabaldes, solicitando-lhe nessa ocasião a conclusão da estrada Penacova-Luso, um dos lados do afamado Triangulo de turismo Coimbra-Penacova-Bussaco, e dos estudos da projectada de Belo Horizonte (Picóto) á Mizarela, pretensões que s. ex.ª prometeu satisfazer.

Aproveitando a oportunidade, levamos o sr. Administrador Geral das estradas e turismo á Mata de Vale de Canas, que s. ex.ª ainda não conhecia, para o consultar sobre um plano de melhoramentos que a Sociedade tem estudado, respeitante á sua valorisação e aproveitamento como valioso factor, no futuro, de desenvolvimento da industria de turismo. S. ex.ª deu-nos muito apreciaveis indicações, que poderão servir para a Sociedade levar á pratica o plano estudado. A impressão do sr. engenheiro Parreira, sobre a Mata e Belo Horizonte, não podia ser melhor.

Curta realisação do que ali tente fazer, a Sociedade encontrará em s. ex.ª um valiosissimo auxiliar.

—Em Novembro e Dezem-

bro, interessamo-nos repetidas vezes junto do Governo e do sr. Governador Civil, para que fossem realizadas as obras necessarias para o saneamento da cidade baixa. Em 20 de Dezembro o sr. dr. Alves dos Santos, illustre Ministro do Trabalho, telegrafou-nos a comunicar-nos que concedera 10.000\$00 escudos com esse fim.

—Em 26 de Novembro o sr. Julio Ribeiro, illustre Governador Civil deste distrito, deu-nos a honra da sua visita, escrevendo um pensamento no Album dos visitantes illustres.

—Manual do Viajante em Portugal. A pedido do director desta util publicação, sr. Mendonça e Costa, que prepara a sua 5.ª edição, actualisamos as informações de propaganda referentes a esta cidade e região, fazendo resaltar, principalmente, as modernas condições de comodidade, conforto e recreio que os turistas hoje encontram em Coimbra. As informações das edições anteriores são muito antiquadas e erradas.

—No dia 22 de Dezembro, o sr. Dr. Antonio Abranchês Ferrão, illustre Ministro da Justiça, amavelmente nos comunicou o desejo de pôr a funcionar a Tutoria da Infancia, desde que lhe fosse proporcionada casa propria para a sua instalação. A s. ex.ª indicamos duas, para a entidade competente verificar se qualquer delas tem as condições exigidas. O sr. Ministro da Justiça, quando escreviamos esta sumula, amavelmente nos prometera vir de propósito a Coimbra resolver este importante assunto, que á Sociedade sempre mereceu o maior interesse.

Eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1922-1923

Amanhã, na séde da Sociedade, pelas 19 e meia horas, realizar-se-ha, em segunda convocação, e com qualquer numero de socios, e eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1922-1923,

## Visitantes illustres

Vindo de Ceia, chegou domingo á noite, em automovel, a esta cidade, o sr. Dr. Abranchês Ferrão, illustre Ministro da Justiça, que regressou ontem a Lisboa no rapido.

S. ex.ª, acompanhado pelos srs. dr. Manuel Braga e tenente-coronel João de Brito Pimenta d'Almeida representantes da Sociedade de Defesa de Coimbra, e dr. João Sacadura, secretario da Tutoria da Infancia, visitou, apezar do mau tempo, alguns edificios publicos e uma propriedade particular, no intuito de escolher casa propria para a instalação daquela instituição, devendo porém, brevemente voltar a esta cidade acompanhado do sr. Director Geral do Ministerio da Justiça, para proceder definitivamente á sua escolha.

No Hotel Avenida, onde esteve hospedado, foi s. ex.ª cumprimentado por muitos magistrados dos nossos tribunais, escriptoes, advogados, director da Penitenciaria, professores da Universidade, Governador Civil, etc., e muitos amigos pessoais.

Na gare, á despedida, tambem se viam muitas pessoas de elevada categoria social.

Na sua proxima vinda a esta cidade, que terá caracter oficial, s. ex.ª visitará varios estabelecimentos dependentes do Ministerio da Justiça.

Acompanhados do illustre ministro da França e do Director

do Instituto Francês em Madrid, estiveram ontem nesta cidade, Mr. Barthelot e sua esposa, ha pouco chegados ao nosso país. Mr. Barthelot, que é uma figura de destaque na diplomacia politica francesa, foi cumprimentar o reitor da Universidade, sr. dr. Antonio Luis Gomes, visitando depois as diversas dependencias da Universidade, em cuja visita foi acompanhado pelos srs. drs. Eugenio de Castro, Costa Lobo e Carneiro Pacheco.

Os illustres visitantes foram tambem ao Museu Machado de Castro.

Manifestaram, como todos os estrangeiros, que nos visitam, as suas boas impressões pela formosa cidade do Mondego.

## "A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC

### Pela Universidade

Durante o impedimento do sr. dr. Almeida Ribeiro, que se encontra no gozo de licença, regerá a cadeira de Medicina Legal, o sr. dr. João Marques dos Santos.

## Madeira e lenha

Vendem-se 700 pinheiros perto da Estação de Taveiro. Propostas por carta, aceitam-se até ao meio dia do proximo dia 22, em casa de Antonio Gaudêncio nos Casais do Campo, Coimbra, que tambem presta informações.



# GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 391) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

## COIMBRA PROGRIDE

### O Grande Hotel de Turismo

Tendo, como informamos no nosso numero anterior, dado entrada, segunda-feira, no Ministerio do Comercio, o projecto do Grande Hotel de Turismo, para aprovação superior, espera-se que antes do fim do mez, seja publicada a respectiva portaria, mandando aplicar á Empresa as regalias e isenções legais, e determinando o prazo dentro do qual o grandioso edificio deverá ser construido.

Estando assente que as obras comecem pouco tempo depois, estas, segundo as nossas informações, serão inaugurados festivamente, com a assistencia das autoridades, representantes das mais importantes associações e varias individualidades de Lisboa, entre as quais parece que se contarão o sr. Ministro do Comercio, membros da Sociedade Propaganda de Portugal, etc.

### Uma casa de divertimentos

Segundo as nossas informações, houve ha dias na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, uma demorada conferencia, na qual se tratou de levar á pratica uma importante iniciativa, que poderosamente contribuirá para dotar a cidade com um elemento do maior valor para atrair forasteiros.

Trata-se duma casa de divertimentos, modelada pelas mais modernas do estrangeiro, aproveitando-se para esse fim terrenos já admiravelmente adaptados para o efeito desejado.

### A Tutoria da Infancia

Segundo as nossas informações, a Tutoria da Infancia será instalada nas Urselinas, se for possível transferir dali para outro edificio, o hospital militar.

O edificio das Urselinas foi concedido ao Ministerio da Justiça para a instalação da Tutoria, tendo este cedido provisoriamente ao Ministerio da Guerra para hospital militar pouco tempo depois de rebentar a grande guerra europela.

Agora, parece que o sr. Ministro da Justiça o vai reclamar para que possa ser ali instalada aquela importante instituição.

Se não for possível conseguir a transferencia do hospital militar, parece que será então aproveitada para o fim em vista, isto é, para a instalação da Tutoria, uma casa pertencente muito bem localizada, com quinta e agua.

### ECOS DA SOCIEDADE

**Universitas**  
Fazem anos, hoje: José Nunes Gaspar Teófilo. Amanhã: D. Maria Amalia de Brito Aranha Manuel Mesquita José Martins Nazareth.

### "A RAINHA DA MODA," o mais lindo figurino

### Palmira Bastos

Esta distinta actriz, que tão festejada foi nesta cidade, foi á Associação Académica agradecer os cumprimentos que lhe dirigiu, oferecendo ao mesmo tempo o seu prestimo e a sua franca adesão a qualquer festa de beneficencia promovida pela Academia.

### O preço do pão

O pão que ha um mez tinha abalido de preço foi agora elevado. Contra este aumento, a União dos Sindicatos Operarios realisa um comicio na sua sede, na proxima terça-feira.

### RETRATOS

E' daqueles que se não fazem velhos, apesar de exercer um cargo de responsabilidade em que tem de lidar com livres e cativos. Foi considerado um grande baluarte na politica, principal mente na freguesia onde tem o seu solar.

O seu nome é dum santo muito conhecido que teve a sua arte ou antes o seu officio.

Quanto ao apelido é nome de terras portuguesas, sendo uma das villa importante deste distrito. Sempre o conhecemos morador na baixa e no mesmo sitio. Não é verdade, sr. doutor?

MASCARADO

### "A RAINHA DA MODA," unico figurino, edição portuguesa

### Associação dos Medicos do Centro de Portugal

O sr. dr. José Saavedra, assistente da Faculdade de Medicina, realiso na Associação dos Medicos uma interessante conferencia, que versou sobre Um caso puerperal, assunto que tratou duma forma brilhante, afirmando assim e mais uma vez a alta competencia profissional.

Esta conferencia foi presidida pelo nosso respeitavel amigo sr. Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito, ilustre professor da nossa Faculdade de Medicina, da qual é um dos mais brilhantes ornamentos.

S. ex.ª depois de se ter referido nos termos mais elogiosos á notavel conferencia do sr. dr. José Saavedra, propoz, e foi aprovado por unanimidade, que a Associação dos Medicos editasse, anualmente, um livro com as conferencias e comunicações feitas na Associação.

A Direcção desta douta colectividade, pela voz do sr. dr. Julio Machado Feliciano, deu conta de que esta estava animada a promover a ida dos medicos de Coimbra a Paris, em excursão scientifica e de realisar, aos domingos, visitas ás diversas instalações da Faculdade de Medicina.

O sr. Dr. Rocha Brito deu conhecimento á assembleia dos cumprimentos de Boas Festas que, por seu intermedio, foram dirigidos á Associação, pela ilustre medica do Paraguay, sr.ª D. Paulina Luisi.

### Azilo da Nendiolidade

Ha poucos dias esta casa de beneficencia os seguintes donativos:

- D. Zélia Augusta Pessoa Donato, 10\$00;
- José Maria da Silva Raposo, 10\$00;
- Entregue pelo sr. João Ribeiro Arrobas, de varios bemfeitores, 10\$00;
- Joaquim Gomes da Silva Gaio, 31\$50.

### Bailes

No domingo, realiso-se no Coimbra Club, uma das agremiações que está já a marcar no nosso meio, mais um dos bailes da serie, que a direcção desta colectividade tenciona dar.

O baile decorreu animadissimo, reinando sempre a maior alegria.

Na quermesse, inaugurada no domingo, viam-se muitas e valiosas prendas, tendo sido algumas adquiridas por boas quantias.

Entre as ofertas sobressaem, dois artisticos almofadões e um quadro pintado a oleo.

Tambem no Club Operario se dançou animadamente durante a noite de domingo.

Agradecemos os convites enviados.

### "A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC

## IDEIA FELIZ

Sr. Redactor: — Com verdadeira satisfação e bastante agrado vejo que a ideia de se abrirem as proximas festas da Rainha Santa com uma Exposição Distrital, está prendendo a atenção dos amigos da minha terra, de xando-me aniever, com toda a segurança, a realisação desse importante certamen de arte, do umento brilhante que a cidade vai pteintear aos seus 80 000 visitantes, e pelo qual se afirma, da forma mais inquivoca, o valor dos seus artistas em confirmação da ja fama que tão gloriosamente distingue a no sa querida Coimbra.

Se tenho a mais viva satisfação em ver defendida a ideia de organizar por ocasião das festas da Rainha Santa a já hoje quasi certa Exposição Distrital, não falesce em mim menos e tustismo por a ver amparada por elementos tão preciosos, como são aqueles que dimanam da Junta Geral deste distrito.

E' isto o que depreendo do amavel carta inserta no ultimo numero do seu conceituado jornal, e onde o ilustre articulista M. R. se permite fornecer esclarecimentos que de bom grado todos devemos aceitar, não só porque eles concorrem para o maior lustre da nossa terra, mas, principalmente, para que a aludida exposição não falte o concurso indispensavel ao seu bom exito.

Além do interesse que esta Junta e a Sociedade de Defesa e Propaganda dedicam a esta ideia, devemos tambem contar com a patriótica cooperação da comissão reginal do ultimo Congresso Beirão, no qual, segundo lemos, foi deliberada a efectivação do aludido certamen, em epoca aproximada das Fe-tas da Rainha Santa, a quadra sem duvida mais propicia e oportuna para esse efeito, e seguramente de melhores vantagens para todos aqueles que aspiram ao engrandecimento desta nossa estremeida Coimbra.

Posto isto, devo a V. uma explicação que me aprez to-nar publica. Não fui eu, como pode parecer, que epigrofei o titulo da minha anterior carta com o nome de Ideia Feliz. Não o podia fazer, porque reconheço que só são felizes as ideias quando primem pela sua originalidade.

Ainda b m que o distrito co-laborador M. R. me da ens jo a esta explicação, pois não fosse julgar-se que eu tinha alvitrado uma ideia que, em grande parte, a utros pertence.

O que eu frizei, e isso o fiz com o devido desvanecimento, foi a necessidade de enriquecer o programa das festas á Padreira da minha terra com um numero verdadeiramente digno da cidade; e esse numero, por vezes projectado, devia ser o da realisação do aludido certamen, o mais honroso e brilhante de quantos se architectem para o fausto dos tradicionais festejos á Rainha Santa.

Demais, eu sei, sr. Redactor, que o Congresso Beirão, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Junta Distrital, manifesta-am já por vezes a ideia dessa exposição, não como numero das festas da Rainha Santa, mas sim para efectivar a todo o te po.

E não foram só estas entidades que do assunto se tem occupado. Quem compulsar o Notieias de Coimbra, jornal que, salvo erro, antecedeu a Gazeta, e se publicou em 1909, certamente encontrará nas suas colunas muitos artigos firmados pelo pseudonimo de Azulil em que se advogava a realisação duma exposição permanente das trabalhos confeccionados pelos nossos melhores artistas.

Já vê sr. Redactor, que a ideia nada tem de Feliz; o que ela tem é oportunidade.

Seu amigo, — E. H.

## Sumula da acção da gerencia da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em 1920-1921, e indicação dos assuntos a que mais especialmente dedicou a sua atenção

Continuação:

— Em sessão de 14 de Dezembro, a Direcção da Sociedade resolveu proclamar socio honorario o sr. dr. Julio Ernesto de Lima Duque, como demonstração de reconhecimento pelos apreciaveis beneficios prestados a esta cidade, quando Ministro do Trabalho, em 1920 e 1921. S. ex.ª concedeu importantes subsídios a todas as casas de caridade e dotações para o estabelecimento do Instituto anti-rabico, duma lavanderia e de dois banheiros, para as classes populares, o que plenamente justifica a nossa resolução.

— O Senado Municipal, em sessão do dia 27, por proposta do vereador sr. Pedro Bandeira, deliberou subsidiar a Sociedade com 150\$00 escudos, como demonstração de simpatia e de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados á cidade, e em atenção aos patrióticos e elevados fins sociais que norteiam todos os seus actos, deliberação esta que profundamente nos cativou.

A Direcção aguarda a comunicação oficial, para reconhecidamente agradecer á Camara Municipal.

— No dia 28, foi-nos oficialmente comunicado pela nossa aliada, a Sociedade Propaganda de Portugal, que o sr. Administrador Geral das estradas e turismo, cumprindo a promessa que nos fizera em Outubro, quando visitara esta cidade, estava no firme proposito de transferir a verba de 27.362\$51, da dotação Ernesto Navarro, para o actual ano economico, a fim de ser aplicada á conclusão da estrada Penacova-Luso, e que nesse sentido seria lavrado o respectivo decreto, logo que se fizessem os necessarios apuramentos na competente repartição de contabilidade, das dotações concedidas para estradas e não gastas.

A conclusão da estrada Penacova-Luso, um dos lados do Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, é uma das mais antigas aspirações da Sociedade.

— A intensiva e tenaz propaganda feita pela Sociedade na imprensa, para que a cidade fosse dotada com um café de luxo,

### Cirurgia em Coimbra

Nos serviços hospitalares de cirurgia tem continuado com o exito habitual, a serie de operações de alta cirurgia a que por varias vezes temos feito referencia. Entre outras realisaram-se, na semana finda, na clinica urológica do professor sr. Dr. Angelo da Fonseca duas nefrectomias (extração dum rim) e uma prostatectomia num adenoma da prostata, num individuo de 70 anos.

Na semana corrente, alem de uma ressecção do cotovelo numa luxação e fractura do hombro com esquirola ossea na cavidade articular, tratou-se dum caso de fistulas vesico e recto-vaginais em que operou o mesmo consumado cirurgião da nossa Universidade.

Realiso-se tambem uma gastro-enterostomia com anestesia regional para vertebral pela novocaína com adrenalina, assistindo numerosos alunos de Medicina, sendo operador o ilustre professor sr. dr. Bissaia Barreto.

### Congresso Economico

Ficou adiado para o proximo mez de Fevereiro o Congresso Economico, que devia ter logar no corrente mez, nesta cidade.

como tanto carecia, deu o mais lisonjeiro resultado, como é de publico conhecimento.

Em vez duma, varias iniciativas surgiram com esse fim. Essa propaganda vinha sendo feita, com toda a dedicacão e tenacidade, desde 1918.

— A propaganda para que a cidade seja dotada com um restaurante moderno, está alcançando identicos efeitos.

Presentemente, ha tres estabelecimentos desse genero em via de instalação.

— Algumas démarches fizemos, quasi no fim da gerencia, para conseguir a construcção, nesta cidade, duma casa de espectaculos, modelada pelas mais modernas do país. As démarches devem ser continuadas pela nova Direcção da Sociedade, com todas as condições de bom exito.

— Durante o biennio, inscreveram-se 306 novos socios, tendo o ultimo inscrito, "o numero de ordem 2.923".

— Durante a gerencia, promovemos a elevação da quota minima, tendo correspondido ao nosso apelo mais de 400 associados.

Coimbra, 31 de Dezembro de 1921. — A Direcção.

### Eleição dos novos corpos gerentes

Realiso-se ontem a eleição dos novos corpos gerentes, para o biennio de 1922-1923, tendo presidido á Assembleia Geral Ordinaria, o sr. dr. Carlos Dias, secretario pelo sr. dr. Alfredo de Matos Chaves e Damião d'Almeida.

Aprovadas as contas da Direcção e o parecer do Conselho Financeiro, e um voto de louvor á gerencia, foi eleita por aclamação a lista que publicamos no nosso numero de sabado.

O sr. presidente, depois de dedicar á Direcção cessante justas e merecidas referencias pela forma dedicada e zelosa como se desempenhou do seu mandato, agradeceu todas as atenções que lhe foram dispensadas, saudando os novos corpos gerentes.

A posse dos novos corpos gerentes realisa-se na proxima segunda-feira, pelas 20 horas, na sede da Sociedade, esperando-se que seja muito animada e concorrida.

**Fernandes Ramalho**  
**Anselmo Viegas**  
CLINICA GERAL  
CONSULTAS DAS 12 AS 17  
Rua Visconde da Luz, 88

**João dos Santos Sêca**  
No desempenho duma missão de que foi encarregado pelo Alto Comissario de Angola, general Norton de Matos, e á qual alude um dos nossos anuncios de hoje, encontra-se ha dias nesta cidade o sr. João dos Santos Sêca, alto funcionario das Obras Publicas da referida provincia ultramarina, que muito lhe deve pelos serviços que lhe prestou no exercicio do seu cargo durante a longa permanencia de s. ex.ª naquella colonia.

Destacam-se acima de todos, os serviços urbanos realisados em Loanda sob a sua immediata direcção e muitos deles, dos mais valiosos para a hygiene publica, devidos á sua propria iniciativa enquanto desempenhou as funções do seu cargo junto daquela municipalidade.

A sua competencia ficou Loanda devendo assinalados serviços;

# Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde  
FIGUEIRA DA FOZ  
Rua de Fernandes Tomaz

Em  
COIMBRA  
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

## OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

### Obituario

Pelo falecimento da sua irmã, em Vila do Conde, está de luto o sr. dr. Elias de Aguiar, ilustre director do Orion Academico.  
Faleceu a esposa do sr. David da Fonseca e Sola, impressor da Imprensa da Universidade.  
Faleceu o sr. Luiz Leite, com a idade de 82 anos, empregado da casa das flores do sr. Mendes de Castro, Sucessor, antigo operario de variadas aptidões e muito prestavel.  
As nossas condolencias.

"A RAINHA DA MODA", unico figurino, edição portuguesa

### AGRADECIMENTO

Alberto Batista Gonçalves, José Batista Gonçalves e Elísio Batista, veem tornar publico o seu reconhecimento ás pessoas da sua amizade e em especial á classe dos Choufours desta cidade, pela maneira como se prestou a acompanhar ao cemiterio, seu irmão Aires Batista Gonçalves, falecido em 24 de Dezembro, numa homenagem bem sentida.

Neste agradecimento não podem deixar de destacar pelo muito que fez a seu irmão, o sr. Miguel Alves Maia.

### ANUNCIO

No Coimbra-Hotel dão se informações a todos os operarios — carpinteiros, pedreiros, estuqueiros, serralheiros, pintores, caldeiros, ferreiros, serralheiros, latões e picheleiros, que queiram prestar serviços da sua profissão, como contratados por conta do estado, na provincia de Angola.  
Coimbra, 17 de Janeiro de 1921.  
João Secca.

### LEILÃO

Por motivo de partilhas realisase nos dias 22 e 29 do corrente mez, pelas 12 horas, leilão dos seguintes moveis:  
Mobílias de sala visitas, de sala de espera, sala de jantar e moveis avulsos de mobílias de quartos. Moveis antigos, etc.  
Arcos do Jardim, 61 a 63.

Alvaro de Matos  
Prof. de Gynecologia  
CLINICA DE MULHERES  
ortogom, 21. A's 2 horas.

### Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

### CASA. ALUGA-SE

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um pateo mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em media 50 a 60 cantaros de azeite, a 15 minutos da Arragaça e do electrico. Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc.  
Trata-se na rua Nova do Alameda, 81-1.º, Esquerdo, com José Ferreira. — Lisboa.

### Bom emprego de capital

Vende-se uma ótima propriedade proxima de Coimbra, constando dum grande olival com excelente terra para cultura e abundante agua nascente. Trata-se na Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n. 1, 1.º andar.

### Empregado com pratica

Precisa-se com muita pratica de armazenagem de miudezas, na ALIANÇA COMERCIAL DE COIMBRA, L.da. — Coimbra. 3

"A RAINHA DA MODA", ULTIMOS MODELOS DA MODA

### Venda de predios em Luso

No dia 22 de Janeiro ás 12 horas, será vendido em praça particular, convindo o preço, o predio pertencente á firma Lourenço, Marques & Costa, Limitada, onde está instalada a Padaria Progresso, com todos os moveis, utensilios e armamento pertencentes á mesma sociedade.

O predio que poderá ser visto todos os dias, compõe-se de loja, primeiro andar e aguas furtadas com seu pateo e uma outra casa contigua.

Confronta do sul com ex.ª sr.ª Condessa de Foz d'Arouce, poente com porte com estrada e presta-se para qualquer ramo de comercio.

No acto da arrematação, o arrematante, entregará 30% do seu preço total.

### Tintureiro em casa

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores.

Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.

Operação rapida e muito praticavel.

A venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores. Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º. — Coimbra.

Atelier de modista Tres passa-se o melhor e o mais bem situado. Ótima casa. Nesta redação se informa.

Azulejos Antigos, usados (do palacio do Conde de Ames), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3. X

Boa mobilia usada e piano, vendem se. Nesta redação se diz.

Bilhar Vende-se antigo, e seus pertences. Informações, Engenheiro Ramos, na rua Sargento Mór, 18, Coimbra. 1

Brinco Perdeu-se um, no domingo, com um diamante ao centro. Dão-se boas alviçaras a quem o entregar nesta redação. 1

Bom emprego de capital Vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notário dr. Diamantino Calisto; R. Visconde da Luz.

Brinco Perdeu-se um de grande valor estimado com brilhantes e uma pérola. Dão-se boas alviçaras a quem o entregar. Nesta redação se diz.

Casa vende-se na rua das Paideiras n.º 62 a 68. Para tratar, na Praça do Comercio, 19 a 21. X

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redação com as iniciais C. H. X

Casa em Coimbra Aluga-se um bom primeiro andar, na Estrada da Beira A. M., podendo ser visto depois das duas horas da tarde. Vendem-se as mobílias que guarnecem a mesma casa. 1

Caixeiro Para armazenagem com pratica de mercaderia e papelaria precisam os estabelecimentos de Jeronimo Martins & Filho, Coimbra. 1

Criada para cosinha e mais serviços. Casa de pouca familia. Exigem-se muito boas informações. Montes Claros, G-1.º. 1

Cursos de explicações. Do mingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor oficial; e Alvaro Segueira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primaria, e explicam quaisquer classes liceais de sciencia e matematica.

Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.º das 13 horas em diante. 10

Casas Vendem-se duas situadas na Rua do Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redação.

Explicação do curso dos licencs. Conversação ingl. sa. Falar nesta redação, ou na Couraça de Lisboa n.º 20. 4

Escrituração Comerci. Diplomado, oferece-se para trabalho de manhã ou de noite. Carta a L. A. B. T., Bairro de Santana, 23-2.º — Coimbra. X

Empregado, oferece-se para pratica de mercaderia, ou para armazenagem de cereais. Carta a esta redação ás iniciais M. C. X

Empregado para qual quer armazenagem, oferece-se um com 30 anos de idade, chegado da Beira. Rua do po de Leu, 13 a 15. X

Empregado Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

Escritorio Trespasa-se na R. Ferreira Borges. Nesta redação se diz. 2

Fogão Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou república de estudantes. Nesta redação se diz. X

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

Piano Vende-se um vertical. Nesta redação se diz. 6

Prof. ssora diplomada lecciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores (renda inglesa, renda de venesa, bordados, banhas abertas, crochet, macramé, etc.). Quem pretender, dirija-se a esta redação. 3

Quartos espaçosos, alugam-se dois perto da Universidade. Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20. 4

Socio Deseja associar-se a pessoa já estabelecida com negocio de grande movimento. Exige-se que dê boas referencias. Nesta redação se diz. 6

Socio Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redação, a E. O. S. X

"A RAINHA DA MODA", ULTIMOS MODELOS DA MODA

### HERPETOL

#### Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada  
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

**Bisarro, Casimiro & C.ª Ld.ª**  
Antiga casa GAITO & CANAS  
1 - Rua do Cego - 7  
COIMBRA  
ARMAZENS DE MERCERIAS E PAPELARIA  
VENDAS POR JUNTO  
RUA VICTOR CORDON, 6. — LISBOA.

**ATENÇÃO**  
No proprio interesse dos nossos estimados clientes e, em geral, de todos os senhores consumidores, rogamo-lhes uma visita ao nosso estabelecimento, aonde encontrarão os melhores generos de mercaderia e pelos preços mais reduzidos do mercado.

**Aos srs. Construtores**  
Tambem por motivo de liquidação dos varios materiais de construção, que possuímos em nossos armazens, tais como: manilhas de grês e seus accessorios; mosaicos, etc., vendem-se a 20 e 30% mais barato do que podeis adquirir, presentemente, aos srs. fabricantes.

**Senhora PENSIONISTA** Aceita se. Maxima seriedade. Para informes, nesta redação. 2

**Trespasa-se** UMA casa de venda de carvão e vinho. Couraça de Lisboa, 93. 2

**Trespasa-se** um café com bilhar na rua Candido dos Reis. Para tratar com Leovegildo Roxo, Estrada da Beira, telef. 535. 4

**Vende-se** uma machina cilindrica nova para sapateiro. Para tratar na Avenida Dias da Silva n.º 60 B. 1

**20.000\$00** Empresa-se qualquer importância até esta quantia, sobre hipoteca, ou por letra com bom fiador. Informações, no cartorio do dr. Eddardo Vieira, rua da Solla. 3

**Vende-se** UMA grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 267 metros e no lugar de Fala 188 metros; com 122 agulhadas em terras, sementeira e lameira. Tem 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 1 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento. O motivo da venda e o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario.

**Bom emprego de capital**  
Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, composto de 3 casas para habitação; padaria, estabelecimento e grande quintal.

# GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATHO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## A estação do Caminho de Ferro de Coimbra é a maior vergonha da nossa terra

Ninguém pode saber as razões que levam a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a conservar a estação de Coimbra no estado vergonhoso em que se encontra.

Ha estações de terceira classe, em terras quase sertanejas, que tem melhor aspecto e oferecem mais comodidades ao publico de que a nossa, acanhadissima, sem salas de espera, com pobrissimo mobiliario, á noite sem iluminação, etc., etc.

Tudo mostra o desprezo que a Companhia vota a Coimbra, deixando tambem chelo de sulcos e covas o terreno em frente da estação, onde nem sequer aparece uma escassa luz de petroleo para alumiar os passageiros!

Perante a maior vergonha de Coimbra, o que faz a Camara Municipal ou tem feito para que a Companhia mande reformar a estação?

Dezenas de vezes tem a Camara mandado a Lisboa representantes seus para tratarem de diversos assuntos, até mesmo sem vantagem para o municipio. Nisto se tem gasto muito dinheiro.

Já alguma vez se aproveitou esse ensejo para reclamar da Companhia a reforma da estação de Coimbra?

Não!  
E' preciso salvar os creditos desta cidade, conseguindo que a Companhia faça na estação de Coimbra o que tem mandado fazer nas estações, de Santarem, Aveiro, Espinho, Ovar, Granja, Gaia e outras muito menos importantes do que a nossa.

A Camara Municipal, Associação Comercial e Sociedade de Defesa que tomem este assunto a seu cuidado e o resolvam com urgencia, fazendo acabar esta vergonha!

A Companhia não pode alegar falta de meios visto não lhe terem faltado para os melhoramentos que tem mandado fazer noutras estações.

Uma estação que dá de rendimento á Companhia mais de 100 contos por mês, não deve permanecer no estado vergonhoso em que está, sem condições nenhuma para satisfazer as exigencias da nossa terra.

### Pela Universidade

#### Uma bela iniciativa do seu illustre Reitor

O sr. Dr. Antonio Luis Gomes, illustre Reitor da Universidade, cuja permanencia naquele honroso lugar tem sido dos mais benéficos para aquele glorioso estabelecimento de ensino, ao qual consagra toda a sua dedicacão e talento, está trabalhando dia a dia no sentido de tornar mais progressiva a Escola que lhe iluminou o espirito e lhe formou o caracter.

Interessando-se por todos os seus melhoramentos, o sr. Dr. Antonio Luis Gomes, tem visitado todas as instalações universitarias, informando-se dos seus progressos e das suas lacunas.

Assim, s. ex. acaba de officiar ao sr. ministro da Instrução expondo-lhe que, necessitando as Faculdades e a Escola Normal Superior da Universidade, nas suas bibliotecas, laboratorios, muséus, etc., de material pedagogico que não poderam adquirir por motivo da guerra, afim de poder acompanhar os progressos da ciencia e ministrarem pelos seus modernos processos o ensino aos alunos, poderia a Alemanha, visto ter de entregar material em natura, nas indemnisações a conceder a Portugal, fornecer instrumentos necessarios ás diferentes ciencias da Universidade de Coimbra.

Reconhece tambem o sr. Dr. Antonio Luis Gomes, a utilidade de contratar na Alemanha professores e tecnicos que viessem trabalhar nos diversos ramos do ensino aqui ministrado, sendo o encargo resultante destes contratos pago pelo governo alemão.

Desnecessario se torna encarecer a iniciativa do sr. Dr. Antonio Luis Gomes que, a ser aceite, traria ás maiores vantagens para a nossa Universidade cada vez mais ávida de progressos.

"A RAINHA DA MODA", o mais lindo figurino

### RETRATOS

Tão baixinho e redondinho, é todo atenções e delicadezas, principalmente para o sexo adoravel. Quem será ele, que é tão admirador de Esculapio e de Euterpe?

Assim como deve gostar de notas do Banco, também é apreciador das notas de musica.

Tem a direcção de um estabelecimento muito bem montado, onde muitos vão saber da sua sorte e da sua vida.

O nome por que é conhecido o nosso retratado, se fosse no plural, seria o nome duma rua de Coimbra.

O apelido é fruto apetitoso que produz excelente tempêro.

MASCARADO

### "A RAINHA DA MODA", unico figurino, edição portuguesa

### Instituto anti-rabico

Continua a fazer-se silencio absoluto no projectado Instituto anti-rabico em Coimbra.

E' preciso saber as diligencias que a Camara tem feito para levar por diante esse instituto, para o qual o sr. dr. Lima Duque, quando ministro do Trabalho, concedeu dotação.

Onde pára esse dinheiro?

O que espera a Camara fazer para a realisacão desse importante melhoramento, que tanto interessa ao publico, em geral e muito especialmente aos habitantes da região central do país?

Espera ainda pelo estudo desse projecto, de que foi encarrgado o sr. dr. João Duarte d'Oliveira?

Então é esperar pelas cebólas do Egipto.

Não pode esperar-se mais tempo sem que a Camara esclareça este assunto.

Ela é a unica responsavel pela falta de execucao desse projectado melhoramento.

### O CASINHOTO

#### DO MUSEU MACHADO DE CASTRO

Segundo nos informam, o célebre casinhoto que foi mandado construir junto ao Museu Machado de Castro, tambem deita retrete á vista!

Não faltava mais nada!

Mas o que faz o Conselho de Arte e Arqueologia perante esta afronta á arte, ao bom senso e aos créditos da nossa terra!

Enfão ha-de consentir-se ali, junto de tão notavel monumento e de tão precioso museu, semelhante vergonha?

E o que faz a Camara Municipal, que tinha de aprovar o projecto dessa capoeira?

Não, não e não!

Aquilo não pode nem de ve ficar ali.

Cumpram a Camara e o Conselho de Arte e Arqueologia o seu dever mandando demolir esse casêbre.

### Assistencia publica

O sr. ministro do Trabalho, entrevistado por um jornalista ácerca da assistencia publica, afirmou ser bastante critica a situacão das instituições hospitalares, algumas das quais tem de ser encerradas se lhes não acudirem com socorros.

Só o déficit dos hospitais da Universidade de Coimbra sóbe a 300 contos!

Para acudir á vida afflictiva das instituições hospitalares, são precisos 12.000 contos!

Para o Manicomio Sena de Coimbra foram concedidos para este ano economico apenas 10 contos!

Quer dizer, que cada vez haverá mais pobres em Portugal e menos instituições de caridade e beneficencia.

### CANALISAÇÃO

#### DE ESGOTOS DA CIDADE BAIXA

Parece não se ter tratado por enquanto da desobstrucção do colector geral que passa na Avenida Sá da Bandeira e ruas Olimpio Rui Fernandes e da Sofia.

Se não se fizer o desaoçamento deste colector, continuaremos a ter afinudações sempre que chova mais que regularmente.

E' isto que se deve evitar.

Não se limite a limpeza dos canos sómente aos do bairro baixo, mas tambem ao grande colector, que se acha obstruido por falta de limpeza ha quatro anos.

Não se perca a oportunidade de tratar deste serviço.

Já ninguém quer saber deste assunto, sem se importarem do perigo que nos ameaça, se não se tratar disto a valer.

### Falta de respeito aos velhos

E' vulgar em Coimbra ver escarnecer de pessoas velhas e doentes.

Não pode haver factos mais censuravel, que exige as mais severas providencias da policia.

A rapaziada que assim procede tem ainda contra si adquirir habitos que podem ficar para o futuro, perdendo assim o respeito e o dó que todos devemos ter pelos velhos e invalidos.

Na rua de Pedro Cardoso uma pobre mulher que vive de esmolas é uma vitima cruel da rapaziada incorrigivel. Tendo ela acentuada tendencia para ser amiga dos gatos, ha dias os rapazes mataram um dos animais á sua vista e pela forma mais cruel: entalando-o numa porta!

E' bem que estes espectaculos acabem.

### SEMANA DO AVENIDA

A Companhia Palmira Bastos, lá foi a caminho da capital encantada e profunda...

E, confesso, deixou-nos saudades — pela sua gentilésa, pela sua correctissima apresentacão e pela sua admirável sinceridade artistica. Daqui lhes endereçamos as nossas homenagens, certos de que não nos esquecerdo. Fazemos votos para que continuem na sua carreira gloriosa de triunfo, a que Palmira Bastos e Samuel Diniz imprimirão uma auréola de grandésa...

Vimos La Signora della Camelia, de Mimi Aguglia. Vimos-la tambem aqui, agora. E' certo que a siciliana era uma extraordinária completião de mulher. Tinha um organismo diferente de Palmira Bastos; era ardente, histérica, cheia de incêndios de alma, como os vulcões da Itália; era um temperamento rebelde, quasi bárbaro, como uma Salomé de volúpia. A "actriz sem sorriso" como lhe chamou um escritor português, necessariamente haveria de subir mais alto na escala da emoção, porque era uma nevropata, e portanto, talvez próxima da loucura. Mas não tinha a graciosidade, a placidez, a delicadésa latina da nossa Palmira. Antes pelo contrario: toda ela era violenta, como um vendaval, contorcendo-se, gritando, como um semi-deus lendário, bêbedo de infinito e de génio...

A vastasata fizera dela a figura turbulenta da Malia e da Figlia di Jorio. Palmira, deixou a opereta e integrou-se em novos moldes de arte, e não quebrou a flexibilidade feminina da palavra, da mimica e do riso. A Margarida Gautier, de Dumas, tem nela uma intérprete curiosa e original, porque se apresenta deliciosa, de uma plástica modelar e distinta. De resto, Coimbra aplaudiu-a e anseia por tornar a vê-la...

A Casa Cercada é uma peça interessante, embora o enredo seja um tanto ou quanto absurdo. O facto de um pai, que atraçou um amigo, ser punido indirectamente pelo próprio filho, que domina espiritualmente a sua esposa, é um tema velho, banal, que encerra a pena de Talido, muito fóra da vida, concordemos. No entanto, tem cenário agradável, tem momentos de amorosidade, de sensações fortes, que revelam o conhecimento seguro da técnica de teatro.

Ha na Casa Cercada, apesar de tudo, paisagem, evocação do longinquo romântico que produz e amortalha o sonho...

Vi-a com gosto, porque encontrei nela uma sensibilidade exquisita, de alguém que adora a naturêsa, o vago, o imponderável, o som distante das almas e das coisas...

Cai a chuva. Ouço-a a bater nos meus vidros.

Penso e escuto as intimas harmonias da Terra. E ao largo, muito ao longe, o grito das locomotivas é como um uivo, como um soluço de quem não volta mais...

Deixo de escrever. Este vento, esta melancolia da noite, surgem deante de mim como espectros, e é roda de mim abrem asas, esvoaçando, as sombras bíblicas da Morte...

JOÃO FERRO

PELA COIMBRA DOUTORA  
**GUERRA AO CAFÉ!**

Falando de um café de estilo manuelino cuja construção se projectou, cujas obras se iniciaram e que bem depressa se tornou alvo das mais acres censuras e das mais disparatadas presunções :

**A Arte, a especulação e a ignorancia**

Guerra ao café! Guerra ao café! Eis o grito formidável que ha mais de seis mezes rebôa na imprensa portuguesa contra um café, em estilo manuelino, que uma empresa de bom gosto e apurada feição artistica resolveu edificar em Coimbra paredes meias com a vetusta igreja de Santa Cruz.

Mas porquê, perguntará o leitor amigo, abrindo a pupila de pasmo? Porquê este grito, a que quizeram dar retumbancias extravagantes e insólitas de caracterisadamente nacional? Tem ele razão de ser? Não. E quer ver o leitor porquê? Então ouça.

Quando a ideia da construção do café em estilo manuelino foi ventilada, a população de Coimbra, na maior parte rejubilou. A imprensa local, a que nós então pertenciamos, esbofava-se a apregoar a necessidade absoluta da cidade possuir um café digno deste nome. O sr. dr. Manuel Braga, antigo presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, uma das pessoas que mais amam aquella terra e que mais tem contribuido ultimamente para o seu incremento geral, regalou-se extraordinariamente com a boa nova e pôs-se incondicionalmente ao lado dos promotores da ideia. Porém, alguns valetudinarios de certa imprensa (mais ou menos, em toda a parte ha uma certa imprensa...), quando a ideia começou de ter vias de execução, resolveram negar o seu voto e abriram uma larga e interminavel campanha especulativa contra a empresa iniciadora, contra todos os que de alguma maneira mostraram interessar-se pela construção do café, contra a maioria da imprensa que a defende e até contra a própria consciencia.

Alegavam os energúmenos, de começo, que era uma heresia e um crime espantoso de lesa arte construir-se um café no local em que outr'ora, segundo rezam velhas cronicas, se erguera o mosteiro de S. João das Donas. Assim seria, de facto, se a empresa iniciadora da construção do café aliando ao seu senso pratico uma boa dose de visão artistica, não tratasse logo de cometer uma boa acção que todos os artistas e arqueologos do país lhe deveriam agradecer de joelhos e mãos postas... se a conhecessem tão intimamente como nós.

No sitio onde se erguera o mosteiro de S. João das Donas foi construida, ha largos anos, uma casa particular de apparencia mesquinha e sórdida, que a junta de freguesia de Santa Cruz alugava a preços módicos. Ora os construtores desta casa quando a pensaram fazer, aproveitaram as paredes do velho mosteiro e dissimularam habilmente, sob uma capa levisssima de cal, uma esplendida abobada sustentada por uma arcaria interessantissima, em estilo seiscentista. Foi, é certo, uma barbaridade dos nossos avós, só desculpa-

vel porque ao tempo não se obedecia ao criterio rigido duma comissão de arte e arquelogia... E assim desapareceram os ultimos vestigios do velho convento do sexo feminino, cujas boas madres, provavelmente, faziam as delicias dos cruzios com a sua visinhança tão proxima...

Como dizemos acima, tal casa começou a dar rendimentos ao cofre exausto da junta de freguesia. Foi de principio uma taberna, depois varias coisas mais, até que ultimamente, durante varios invernos, deu jazida a um funereo estabelecimento onde se vendiam caixões, corôas, bentinhos e outros accesorios para uso de recém mortos.

Ninguém pensou nunca que a humilima casa da esquina da rua das Figueirinhas fosse um dia servir de tema para tão larga e interminavel discussão, como a que se tem vindo agitando assoprada pelos bofes cansados da especulação maneirinha e morna...

Ora a empresa do Café Manuelino comprou a casa para ali fazer a sua instalação, resolveu pôr a descoberto e restaurar piedosamente os restos venerandos do desaparecido convento (e aqui está porque os artistas e os arqueologos lhe deviam agradecer), e acto continuo foi vitima, por parte da tal certa imprensa, de doestos os mais violentos e de insultos os mais torpes! Se a empresa tivesse feito o contrario, se a empresa, usando dos seus direitos de proprietaria legitima tivesse mandado arrazar completamente a casa e não procurasse por todos os modos salvar, graciosamente, da ruina aqueles restos interessantes de arquitectura seiscentista, não teria sofrido talvez os ataques furibundos da malta interesseira. Teria recebido provavelmente elogios os mais aduladores, e em vez de lhe chamarem (como lhe chamaram) iconoclasta, ter-lhe-hiam antes chamado... benemerita!

Infelizmente, é assim o espirito da epoca. As boas intenções não de ser sempre contrariadas por gente que faz da maledicencia profissão — porque para mais nada serve. Como se vê pelo que deixamos exposto a largos traços, a empresa do café manuelino obedeceu a duas intenções, qual delas a mais digna de apreço e de louvor: 1.º Pretendeu dar á sua terra um melhoramenio que de ha muito vinha sendo origem de constantes reclamações por parte de todos os verdadeiros amigos de Coimbra, ou seja um café absolutamente compativel com as exigencias da sociedade citadina. 2.º Pretendeu prestar um serviço gratuito e louvavel á arte e á arquelogia nacionais restaurando e conservando um monumento que já se considerava inteiramente perdido mercê do desmazelo com que foi tratado posteriormente por gente pouco escrupulosa.

E aqui tem o nosso queri-

do leitor a verdade, inteira e iniludivel, desta questão que parece e ameaça eternizar-se porque nela se meteram elementos extranhos que, imbuídos da mais condenavel mania de se celebrizarem a todo o transe, discutem quantas questões apparecem perfeitamente á vol d'oiseau, sem curarem de as conhecer a fundo e de lhe sopedarem todos os prós e os contras antes de se abalançarem a defendê-las ou atacá-las.

Como se deixa ver, esta questão é tão insignificante, é tão minima, que só a especulação conseguiria vir a dar-lhe o accentuado interesse jornalístico que ora tem. De resto, tal questão é puramente alimentada por uma entourage escassa de maldizentes bem conhecidos na «mui antiga e nobre cidade», a que ninguém ligaria consideração se ela não tivesse usado dos mais mefistofelicos meios para iludir a questão, pondo-a a seu modo e tratando-a consoante os seus pessimos designios.

Brevemente *A Imprensa da Manhã* tratará com mais desenvolvimento esta questão do café manuelino em Coimbra — dando então a demonstrar aos nossos leitores, com toda a soma de verdade e de razão que pudermos obter, que é uma questão inteiramente especulativa, estruturalmente abstrata, meramente facciossa. E, enfim, uma das tantas questões minimas pelas quais trocamos a discussão das questões maximas, o que dá em resultado o país navegar, de vento em pôpa e de maré de feição, para o naufragio que cada vez mais se avizinha e que a todo o instante parece ser imminente e inevitavel.

Mario Reis.  
*Da Imprensa da Manhã.*

**ECOS DA SOCIEDADE**

**Aniversarios**  
Fazem anos, hoje:  
D. Adelaide da Conceição Valente  
Amanho Velez Corado  
Amanho:  
Henrique Teixeira Basto  
Luís dos Santos Lucas, sobrinho  
Segunda feva:  
D. Maria Emilia Serras e Silva  
Joaquim Moura Marques  
José Joaquim Leitão Antunes

**Consagrando uma alta intelectualidade**

Em S. Cosmado, concelho de Armamar, vai ser erigido um monumento ao grande professor, gloria de raça latina, que é o illustre filho da Universidade de Coimbra, sr. dr. Gomes Teixeira.

Os promotores desta justa consagração, a que se deveria dar o caracter de nacional, pediram o apoio e cooperação á Universidade de Coimbra para a realização desta patriótica iniciativa.

Bem digno é dela o illustre sabio cuja fama tem ecoado além fronteiras.

A Universidade ha de certamente dar todo o seu apoio a esta grande manifestação, que vai reflectir-se no seu prestigio que o illustre mestre tem engrandecido e honrado.

**FALTA DE GUIDADO!**

Em alguns pontos desta cidade tem sido abertas covas para a colocação dos postes para a iluminação electrica, sem que se tenha feito logo o assentamento dos postes.

O resultado é ficarem as covas abertas a servirem de fabricas de quedas, visto as noites estarem escuras e haver falta de iluminação.

E' o que tem acontecido na rua Martins de Carvalho, onde se acha aberta uma grande cova para um poste ha mais de 8 dias!

Não admira por isso que ali tenham caído diversas pessoas, entre ellas uma senhora que ali passou com o seu marido uma destas noites,

**AMELIA JANNY**

Coimbra tem ainda uma vida em aberto á memoria desta distincta poetisa, chamada a poetisa do Mondego.

Aqui nasceu, aqui viveu e aqui morreu. A sua terra muito amada mereceu-lhe sempre toda a sua afeição. Foi em Coimbra onde ella escreveu tantos e tão bonitos versos que andam espalhados em folhetos, almanaques, revistas e jornais noticiosos.

Amelia Janny não era só uma poetisa distinctissima; possuía uma cultura de espirito que a destacava entre as do seu sexo.

Nunca ella recusou o seu valioso concurso para qualquer festa, sarau ou espectáculo de beneficencia e caridade. A Academia de Coimbra encontrou sempre nela a melhor boa vontade de cooperar nas suas festas de gala ou de caridade.

Bem haja a sua memoria, que vai tão esquecida, pois nem sequer ainda se deu á rua onde morou e morreu o seu nome.

Aí fica a ideia e haja quem lhe dê execução.

A Associação Academica ficaria muito bem tomar esta iniciativa.

Amelia Janny morou durante muitos anos na casa da travessa da Couraça de Lisboa, hoje propriedade e residencia do sr. dr. Azevedo Leitão.

Ali deve ser colocada uma lapide comemorativa, que seja uma homenagem á memoria saudosa de quem tanto se distinguio pelo seu valor intelectual.

Mas ha mais a realizar: fazer a publicação em livro de todas as produções poeticas da poetisa do Mondego, que andam dispersas em inumeras publicações. Para isso deve fazer-se um apêlo a todas as pessoas para que envie a quem tomar essa iniciativa, os versos de Amelia Janny de que tenham conhecimento.

Repetimos: Ficaria muito bem á Associação Academica tomar para si a execução da referida homenagem.

**Descoberta arqueologica**

O sr. Dr. Antonio Garcia de Vasconcelos, professor da Faculdade de Letras, que tem procedido ultimamente a algumas investigações arqueologicas no terreno contiguo ao antigo Mosteiro de Santa Clara, conseguiu demarcar com notavel precisão o local onde existiu o Paço da Rainha Santa e residencia de D. Inês de Castro, descobrindo neste 2 janellas de primoroso estilo gótico que há seculos estavam ocultas.

O resultado destas investigações, que bem podem conside- rar-se um triunfo para o distincto arqueologo, vai ser dado á publicidade, devendo ter a melhor aceitação, mormente entre os arqueologos portugueses.

**MUSICA NA AVENIDA**

Pedê-nos alguém que solicitemos na *Gazeta de Coimbra* que a excelente banda da G. N. R. toque alternadamente na Avenida Navarro e no Jardim Botânico, para assim melhor servir os amadores de musica, ou sejam do bairro baixo ou do bairro alto.

Mais nos diz a pessoa que nos faz este pedido que ha musicas que não podem ser tocadas na Avenida e que dão muito melhor efeito no Jardim, onde se não sente o ruído dos carros que passam.

Parece-nos o pedido no caso de ser atendido.

O sol quando nasce é para todos.

E' certo que o sr. Lima, habil regente da banda, tem musicas que executa nos concertos aos sabados no quartel da Cumeada, e que não pode executar na Avenida.

**Providencias**

O illustre governador civil, sr. Julio Ribeiro, atendendo a reclamação da nossa folha, está tomando as necessarias providencias para que sejam adotadas medidas no sentido de debelar a epidemia que está grassando em algumas povoações dos concelhos de Coimbra e Penacova.

**Para os nossos pobres**  
Sufragando a alma de uma pessoa querida da sua familia, recebemos dum caridoso anonimo a quantia de 500 para distribuirmos pelos nossos pobres.

Em nome dos infelizes agradecemos ao bemfeitor a sua esmola.

**Sociedade de Defesa e Propaganda**

**Posse dos novos corpos gerentes**  
Realisa-se na proxima segunda-feira, 23 do corrente, pelas 20 horas, na séde da Sociedade, o acto de posse dos corpos gerentes eleitos no dia 18, para o biénio de 1922-1923, e que são os seguintes:

**Assembleia geral.** — Presidente, dr. Manuel Braga; vice-presidente, major Luís José da Mota; secretarios, dr. Fernando Lopes, Alberto Faria da Fonseca; vice-secretarios, Inocencio Gouveia e Antonio Xavier Correia.

**Direcção.** — Dr. Alberto Torres Garcia, dr. Mario Ramos, dr. Octaviano Sá, capitão Pina Cabral, Filipe Coelho, Damião d'Almeida e Amador Castanheira, suplentes, capitão Abel Henriques Seco, Paulo de Moura, Augusto Henriques.

**Conselho consultivo.** — Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, dr. Luís Witnich Carriço, dr. Augusto Borges d'Oliveira, dr. José Miranda e dr. Coutinho d'Oliveira.

**Conselho financeiro.** — Conde de Juncal, Mario Pais, Delmiro Anibal de Lima, Augusto dos Santos e Silva e Pedro Bandeira.

Espera-se que o acto da posse seja muito concorrido e animado.

**Parecer do Conselho Financeiro**

Em cumprimento da disposição do artigo 22.º dos Estatutos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, vem o Conselho Financeiro apresentar-vos o seu parecer sobre as contas da gerencia que principiou em 8 de Fevereiro de 1920 e terminou em 31 de Dezembro de 1921.

Procedendo ao indispensavel exame da escrituração e dos documentos de receita e despeza que foram postos á nossa disposição, verificamos que estão bem ordenados e que as contas apresentam um saldo de 31957.

A receita foi de 5.103\$34 e a despeza de 4.783\$77, verbas estas muito superiores ás apresentadas no mapa da gerencia de 1918-1919, quer consideremos em conjunto as receitas ordinaria, proveniente da cobrança das quotas dos socios, e a extraordinaria resultante de subscrições e subsidios concedidos á Sociedade para fins especiais, quer em separado, o que exuberantemente demonstra o crescente grau de prosperidade da Sociedade e a geral simpatia conquistada pela sua acção sempre pronta, sensata e eficaz.

A receita proveniente das quotas foi superior á da Gerencia de 1918 e 1919, em mais de 1.000\$00 escudos, o que nos apraz especialmente constar por ser um precioso indice revelador da importancia do movimento associativo em 1920-1921, e que estamos certos, para o futuro, ainda mais manifestamente se acentuará.

O exorbitante encarecimento de todos os objectos e serviços indispensaveis á vida associativa, requer, porem, ainda maior receita, e por isso justo e necessario é que os socios que ainda não aumentaram as suas quotas, o façam, para que a Sociedade possa desempenhar-se brilhante e eficazmente da sua honrosa e benemerita missão, em prol do progresso e do engrandecimento da cidade e sua região.

Ainda em conformidade com a disposição do citado artigo 22.º, lembramos a necessidade da Sociedade crear, por uma forma permanente, receitas extraordinarias, que lhe permitam fazer face aos dispendios que lhe resultem de algumas largas iniciativas de utilidade local e regional, que se proponha levar á pratica, dentro dos fins que lhe estão marcados nos Estatutos. Uma séde ampla e confortavel, onde a par de secções de utilidade pratica, houvesse apreciaveis divertimentos para os socios, e salas de exposições, conferencias, concertos, etc., talvez fosse um meio facil para se conseguirem.

As entradas seriam pagas e o seu producto, desde que se soubesse que era destinado a iniciativas de propaganda de Coimbra e região, não deixaria por certo de ser avultado.

Abste-nos de nos referir ao Relatório da gerencia, pois esta, em virtude de exorbitante preço por que ficaria a sua publicação, resolveu em sua substituição, publicar uma sumula da

sua acção, resolução que consideramos acertada.

O Conselho termina o seu Parecer, agradecendo a honra que lhe concedesteis, elegendo-o, e reconhecendo que a Direcção foi zelosa e solícita no cumprimento da sua missão, propõe que aproveis as contas apresentadas e que louveis a Direcção pelo seu muito zelo e dedicação.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1922. — Adriano Viegas da Cunha Lucas, Augusto Luiz Marta e Antonio Augusto Neves.

**Camara Municipal**

Na sua ultima sessão en're outros assuntos tomou as seguintes resoluções:

Despachou varios requerimentos do cemiteio, impostos e para construções diversas.

— Nomeou três vigias municipais.

— O sr. Vilaça da Fonseca expoz á Comissão Executiva as demarches que teve em Lisboa a Comissão a que elle presidia.

— Deliberou officiar á Camara de Lisboa para no caso daquela edilidade ir a Paris ao congresso de maires representar tambem a Camara de Coimbra.

— Encarregou o vereador Costa Cabral de apresentar na proxima sessão um relatório sobre tudo quando seja mais urgente para o serviço de incendios, ficando assente desde já adquirir nma bomba automovel e 400 metros de mangueira.

**Bombeiros Voluntarios**

A União Limitada ofereceu á benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios, o donativo de 100\$00, pelos bons serviços pela mesma corporação prestados no incendio da Rua João Cabreira, evitando que o fogo se propagasse aos armazens daquela importante colectividade.

A sr.ª Viscondessa de Alverca tambem ofereceu o donativo de 50\$00.

**O preço da carne**

Em Lisboa abateu o preço da carne.

No Porto tambem vai abater. E em Coimbra?

Apezar do gado ter descido muito de preços, nesta cidade não se tem conhecido essa differença. Tudo na mesma!

Haja alguém que tome este assunto a seu cuidado. Bem basta o aumento do preço do pão! Providencias, nenhuma!

E' pagar e andar.

**Cooperativa dos Empregados Publicos**

A Direcção da Cooperativa dos Empregados Publicos, que está animada das melhores intenções em promover o desenvolvimento da instituição, resolveu fazer um decisivo apêlo aos seus associados afim de tornarem breve desafogada a sua situação, o que em parte, depende da falta de pontualidade nos pagamentos dos generos fornecidos aos sócios.

**Banda de Infantaria 23**

Desde o meado do mês de Julho — ha mais de 6 meses — que não temos o prazer de ouvir e nem sequer de ver a banda de musica de infantaria 23.

Acaso deixaria de existir?

Para que servirá ter o nome de banda uma coisa que não tem musicos para tocar?!

**Hortaligas**

O mercado de Coimbra é farto de hortaligas e por isso não ha razão para elas terem os preços por que se vendem em Coimbra.

Uma molhada de grêlos, que antigamente custava 15 e 20 reis, custa agora 3 e 4 tostões, e já tem havido quem as tenha pago a 6 e 7 tostões!

Por este andar, estamos quase sem coção nas algeibeiras. Tudo nos levam, não se ganhando para a barriga!

**Polição de investigação criminal**

O governador civil deste distrito louvou o inspector chefe e agentes da policia de investigação criminal, pelos bons serviços que prestou no ano findo.

São bem dignos desse louvor aqueles funcionarios que na verdade tem prestado relevantes serviços, principalmente ao comercio desta cidade.

# OLIVEIRA & MARTINS, Lda.

Antiga casa FERREIRA MATEUS  
64 - Rua Visconde da Luz - 66  
COIMBRA

Grande sortido em ferro, ferragens e tintas

Sub-agentes em Coimbra (exclusivo) da importante casa francesa **WALLACH FRÈRES**

Em armazem, os seguintes artigos desta casa: Tornos de bancada, engenhos de furar, buchas, portas brochadas, ditas universais, ditas cilíndricas, mandris, etc. etc.

PREÇOS MODERADOS

## Congresso Beirão

Na passada quarta feira reuniu a Comissão de Propaganda eleita no Congresso de Vizeu, com a quasi totalidade dos elementos que resolvera agregar aos seus trabalhos, quando da sua instalação, para iniciar os trabalhos da fundação de um jornal diário, órgão regionalista das Beiras.

Presidiu o sr. dr. Rosa Falcão, secretariado pelos srs. drs. Coutinho de Oliveira e Costa Rodrigues, tendo usado da palavra os srs. dr. José Cardoso, dr. Rosa Falcão, Mario Temido, dr. Manuel Braga, dr. Pinto Loureiro, dr. Correia Monteiro, dr. Torres Garcia, José Tomás da Fonseca e Capitão Augusto Casimiro.

Todos os oradores aplaudiram a ideia da fundação de um diário em Coimbra, expondo vários alvites e trocando-se largas impressões, aprovando-se por fim a subdivisão da Comissão de Propaganda em várias sub-comissões para mais facilidade de trabalhos, as quais ficaram assim constituídas:

**Sub-comissão encarregada de estudar os trabalhos apresentados para a publicação do diário, bem como um projecto de constituição de sociedade:**

Dr. Costa Rodrigues, Mario Temido, dr. Torres Garcia, dr. Pinto Loureiro, Abilio Reis, dr. José Cardoso, dr. Correia Monteiro.

**Sub-comissão encarregada de promover a subscrição capital em Coimbra e de organizar listas de anunciantes e assinantes;**

Adriano Lucas, Nicolau da Fonseca, Abilio da Cunha Reis, Mario Pais, dr. Torres Garcia, dr. dr. Pinto Loureiro, Capitão Pina Cabral, dr. Coutinho de Oliveira, Raul Fernandes, João Perdigão, J. Moura Marques, Arménio Amado, Francisco Ferreira, A. Santos e Silva, Moura e Sá, Augusto Marta, Antonio Marques, A. Machado, dr. Horácio Menano, dr. José Ferreira, dr. Costa Rodrigues, dr. José Cardoso.

**Sub-comissão encarregada da subscrição do capital e propaganda fora de Coimbra:**

Dr. Rosa Falcão, dr. Mario Ramos, dr. José Cardoso, dr. Fernandes Martins, José Tomas da Fonseca, Adriano Lucas, dr. Pinto Loureiro, Abilio da Cunha Reis, dr. Torres Garcia, J. Moura Marques, dr. José Julio César, de Vizeu, dr. Manuel Carlos Martins, da Guarda, dr. Alberto Souto, de Aveiro, dr. Elmano da Cunha e Costa, da Covilhã, dr. Paulo Menano, de Lisboa, e dr. Albino da Cruz Filipe, de Gouveia.

**Sub-comissão encarregada de organizar os serviços de redacção e administração:**

Dr. Rosa Falcão, dr. Rocha Brito, dr. Correia Monteiro, dr. Torres Garcia, dr. Octaviano de Sá, dr. José Cardoso, dr. Pinto Loureiro, dr. Mario Ramos, dr. Coutinho de Oliveira, Luiz Costa, dr. Umberto de Araujo, dr. Fernandes Martins, dr. Julio da Fonseca, Major Belizario Pimenta, Tomaz da Fonseca, dr. Guilherme de Albuquerque, dr. Alves Barata, Capela e Silva e Matos Braz.

**Sub-comissão encarregada de arrendar casa e comprar mobillario e material tipografico:**

Dr. Pinto Loureiro, Pina Ca-

bral, Abilio Cunha Reis, João Perdigão, dr. José Ferreira, Mario Temido, Adriano Lucas e Arménio Amado.

## Cirurgia em Coimbra

Pelo professor sr. Dr. Angelo da Fonseca, foi operado na quinta feira, nos Hospitais da Universidade, um doente portador duma ptose gastrica com stase alimentar, fazendo-se-lhe uma gastro-enterostomia transmesocolica, (abertura artificial do estomago no intestino), apoz uma lição sobre o assunto feito ao curso do 5.º ano medico. Empregou-se mais uma vez a anestesia regional paravertebral com novocaina e adrenalina que poupa o doente á cloroformisação.

Ontem, operou o mesmo cirurgião uma rapariga de 12 anos, extraindo-lhe da bexiga, por via hypogastrica, um gancho de cabelo ali introduzido ha um ano e que se encontrava já envolvido por um enorme cálculo, com que o illustre urologista vai enriquecer a sua interessante coleção de corpos estranhos extraídos da uretra, bexiga e rins. Empregou-se como anestésico geral o cloreto d'etylo a cargo do medico assistente sr. Dr. Morais Zamith.

Estas operações foram auxiliadas pelo sr. Dr. Bissaia Barreto.

Num primoroso trabalho tipografico da Imprensa da Universidade acaba de ser publicado o 1.º fasciulo da **Clinica Cirurgica (Hospitais da Universidade de Coimbra)** da autoria do sr. Dr. Angelo da Fonseca, professor das clinicas Cirurgica e Urologica da Faculdade de Medicina.

Esta publicação começa por reproduzir textualmente três lições magistrais feitas ao curso medico no passado ano lectivo sobre um caso de cirurgia splénica e condensa, por ordem cronologica das lições feitas ao mesmo curso, toda a matéria exposta no ano lectivo findo nas duas cadeiras de que s. ex.º é professor.

Essas lições atingem apenas até ao fim de Fevereiro, época em que a academia deixou de comparecer ás aulas apoz o falecimento do saudoso professor Dr. Daniel de Matos.

E' curioso registar, como se depreende da leitura da publicação a que nos estamos referindo, que em tão curto praso, faltando o professor apenas uma vez á aula, o curso faltou a 17 lições, forçando deste modo o professor a fazer apenas as 56, cujo sumario acaba de ser publicado.

Num volume igualmente impresso na Imprensa da Universidade acaba de publicar tambem o sr. Dr. Bissaia Barreto uma synthese semelhante sobre as disciplinas que professa, subordinada ao titulo — **O Ensino da Technica Operatoria e Patologia Cirurgica em Coimbra (1920-1921)**.

Porque são duma particular importancia para a apreciação do ensino da cirurgia na Universidade de Coimbra, e para a historia da ultima greve academica, registaremos alguns curiosos numeros estatísticos contidos na **Explicação** que serve de prólogo ao volume a que nos estamos a referir.

Foram 200 os trabalhos demonstrativos de technica operatoria

feitos no cadaver durante o semestre de inverno.

Para o ensino da Therapeutica Cirurgica Geral foram cerca de 100, as operações realizadas na respectiva enfermaria, apesar da sua pequena lotação, colaborando os alunos quasi sempre como ajudantes.

A technica do penso, a pequena cirurgia de urgencia sob a direcção do mesmo professor foram ensinadas praticamente com o auxilio do medico de serviço nas enfermarias e na consulta externa com 6.500 pensos, 245 doentes observados e 501 socorridos de urgencia.

Para a educação scientifica dos alunos em patologia cirurgica foi a literatura medica evocada na sua vastidão em lições seleccionadas e metodicamente expostas, illustrando-as o professor com casos adequados, uns que iam aparecendo nas enfermarias, outros identicos do seu conhecimento particular e ainda com as historias clinicas, fotografias e radiografias, escolhidas nos arquivos hospitalares, doutros casos que haviam já transitado por aquele serviço.

Os conhecimentos assim adquiridos pelos alunos iam sendo applicados aos doentes das enfermarias pelo sistema essencialmente pratico da sua distribuição pelos estudantes do curso.

Conforme o estabelecido pelo regulamento dos trabalhos praticos da cadeira, organizado pelo mesmo professor, **qualquer** aluno pode, durante a visita clinica, ser convidado a discutir com o professor a historia clinica de **qualquer** doente, elaborada pelo respectivo aluno assistente, o que implica necessariamente o exigir de todos os alunos a necessidade de acompanharem a observação, a evolução, o diagnostico e o tratamento de qualquer doente distribuido aos discipulos.

Em regra o aluno assistente colaborava sempre como ajudante no acto operatorio do seu doente, enquanto o medico assistente do serviço orientava qualquer outro aluno no emprego da anestesia e sua technica.

Fizeram-se perto de 300 intervenções cirurgicas e o illustre autor do volume a que nos reportamos frisa ter faltado apenas duas vezes na regencia das duas cadeiras a seu cargo, atingindo 256 o numero total das suas aulas teoricas e praticas durante o ano lectivo que s. ex.º afirma ter sido muito irregular e com elevado numero de feriados officiais.

Estas duas publicações, alem de constituirem preciosos sumarios para a orientação dos alunos de Medicina nos seus estudos de cirurgia, documentam duma maneira suggestiva o incontestavel esforço util produzido pelos dois illustres professores durante o ano lectivo findo, como abalizados cirurgiões que são e a feição essencialmente pratica que dão ao ensino das cadeiras a seu cargo na Faculdade de que são distintos ornamentos.

## AUDITORIA ADMINISTRATIVA

Foi proferida a sentença na reclamação de Carlos Rodrigues Amado, de Poiães, contra a Camara daquele concelho, e Caetano Ferreira de Carvalho, julgando improcedente e não provada a referida reclamação e valida para todos os efeitos legais a deliberação da mesma Camara, de 21 de Maio de 1918, e como consequencia a nomeação do reclamado para chefe da secretaria daquela camara. O reclamante foi condenado nas custas e selos do processo.

## AVISO

Convidam-se os socios do Centro Republicano Liberal, e demais correligionarios politicos para uma reunião politica que terá lugar na sede do mesmo Centro, domingo 22 do corrente pelas 14 horas e para tratar de assuntos eleitoraes. Coimbra, 21 de Janeiro de 1922. O Presidente da Comissão Distrital, **Julio Ernesto Lima Duque**.

## LEILÃO

Por motivo de partilhas realisase nos dias 22 e 29 do corrente mez, pelas 12 horas, leilão dos seguintes moveis:  
Mobillias de sala visitas, de sala de espera, sala de jantar e moveis avulsos de mobillias de quartos. Moveis antigos, etc.  
Arcos do Jardim, 81 a 83.

## Obituario

Na sua casa do Arieiro, faleceu, com 84 anos de idade, o sr. Antonio Gonçalves do Carmo, pai estremoso do nosso velho amigo, sr. Joaquim Gonçalves do Carmo, e dos reverendos João Batista Gonçalves e Antonio Gonçalves, ausentes no Brazil.

O funeral do venerando ancião foi muito concorrido, sendo sepultado no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais.

A sua morte causou ali o maior sentimento, onde o saudoso velhinho gosava das maiores simpatias.

A familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu ha dias, na Varzea de Trovões, o sr. Manoel Gomes Carneiro, de 24 anos de idade, irmão do nosso amigo sr. Anibal Gomes Carneiro e cunhado do sr. José de Barros.

Sentido o transe doloroso porque acabam de passar estes nossos amigos apresentamos condolencias.

## ANUNCIO

No **Coimbra-Hotel** dão se informes a todos os operarios — carpinteiros, pedreiros, estucadores, serralheiros, pintores, caldeiros, ferreiros, serralheiros, latoeiros e picheiros, que queiram prestar serviços da sua profissão, como contratados por conta do estabelecimento, na provincia de Angola. Coimbra, 17 de Janeiro de 1922.

João Sácca.

## Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, **Vila União**. Para tratar **ASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

## Tintureiro em casa

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores. Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.

Operação rapida e muito praticavel.

A venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores. Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 A.º — Coimbra.

## Venda de predios em Luso

No dia 22 de Janeiro ás 12 horas, será vendido em praça particular, conyindo o preço, o predio pertencente á firma Lourenço, Marques & Costa, Limitada, onde está instalada a Padaria Progresso, com todos os moveis, utensilios e armazém pertencentes á mesma sociedade.

O predio que poderá ser visto todos os dias, compõe se de loja, primeiro andar e aguas furtadas com seu pateo e lima outra casa contigua.

Confronta do sul com ex.ª sr.ª Condessa de Foz d'Arouca, poente e norte com estrada e presta-se para qualquer ramo de commercio.

No acto da arrematação, o arrematante, entregará 30% do seu preço total.

## Bom emprego de capital

Vende-se uma ótima propriedade proxima de Coimbra, constando dum grande olival com excelente terra para cultura e abundante agua nascente. Trata-se na Travessa da venda Sá da Bandeira, n. 1, 1.º andar.

## Emprego com pratica

Precisa-se com muita pratica de armazem de miudezas, na **ALIANÇA COMERCIAL DE MIUDEZAS, Lda.** — Coimbra. 2

## Bom emprego de capital

Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

## Grande liquidação

na conhecida e acreditada casa **PLACIDO VICENTE & C.ª, Lda.**, de todas as fazendas existentes, as quais vendemos com grandes abatimentos por motivo d'obras, constando de muitos milhares de metros de casimiras para fatos, lans para vestidos, estamparias inglesas, zéfires, riscados, chitas e flanelas. **RUA FERREIRA BORGES, 165 a 169.**

## 5.º Grupo de Companhias d'Administração Militar.

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico de que no dia 2 do proximo mez, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica duma muar julgada incapaz para o serviço militar.

Quartel em Coimbra, 17 de Janeiro de 1922.

O secretario, **Felberto José Navarro**, tenente miliciano.

## Molestias de pele e feridas cronicas usem

### SUPURA-CURA (registada)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacéutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarrio em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

## ANTIGUIDADES

O mais rico "stock", actualmente em Coimbra

VENDO: ricas camas pau preto torcidos, papelleiras, cadeiras de couro lavrado, Tremo imperio, costureiras, mezas holandezas, ditas charão e madreperola, molduras talha, banco D. João V, sedas, damascos, cobertas linho bordado a matiz, etc., etc. A. Saraiva Nunes, Casa do Sal. — Coimbra.

## CASA. ALUGA-SE

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um palacio mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em media 50 a 60 cantaros de azeite, a 15 minutos da Arragaça e do electrico. Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc.

Trata-se na rua Nova do Almada, 81-1.º, Esquerdo, com José Ferreira. — Lisboa.

**Atelier** de modista Tres-passa-se o melhor e o mais bem situado. Oima casa. Nesta redacção se informa.

**Azulejos** Antigos, usados (do palacio do Condé do Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3.

**Boa** mobillia usada e piano, vendem se. Nesta redacção se diz.

**Bom emprego de capital** Vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

**Brinco** Perdeu-se um de grande valor estimativo com brilhantes e uma perola. Dão-se boas adiviças a quem o entregar. Nesta redacção se diz.

## Casa d'habitação

Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

**Cursos** de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor oficial; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primaria, e explicam quaisquer classes liceais de sciencia e matematica.

Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.º das 13 horas em diante, 9

**Explicação** do curso dos liceus. Conversação ingl sa. Falar nesta redacção, ou na Couraça de Lisboa n.º 20. 3

**Escrituração** Comer. et al. Diplomado, oferece-se para trabalho de manhã ou de noite. Carta a L. A. B. T., Bairro de Santana, 23 2.º — Coimbra. X

**Empregado**, oferece-se com longa pratica de mercearia, ou para armazem de cereais. Carta a esta redacção ás iniciais M. C. X

**Empregado** para qual-quer armazem, oferece-se um com 30 anos de idade, chegado da Beira. Rua Corpo de Deus, 13 a 15. 3

**Empregado** Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

**Escritorio** Trespassa-se na R. Ferreira Borges. Nesta redacção se diz. 1

**Fogão** Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz. X

**Marçano** com pratica ou meio caixeiro precisa se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

**Piano** Vende-se um vertical. Nesta redacção se diz. 5

**Professora** diplomada lecciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores (renda inglesa, renda de veneta, bordados, bainhas abertas, crochet, macramé, etc.). Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

# Mariano & Companhia, Limitada

## COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde  
FIGUEIRA DA FOZ  
Rua de Fernandes Tomaz

Em  
COIMBRA  
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

# OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



FUNDAÇÃO EM 1833  
Séde em Lisboa  
Correspondente em Coimbra  
Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 538.137\$399  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.883\$755  
Total..... 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Empregue na sua toilette



**CRÈME SIMON**  
PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e SABONETE

PEÇAM AMOSTRAS AO  
**Centro Comercial de Lanificios**  
FABRICANTES DE LANIFICIOS  
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO  
COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.  
Não comprem sem primeiro confrontar preços

## Móveis usados e Antiquidades

COMPRA E VENDE  
**Morais & Corrêa, Limitada**  
Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

## HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.<sup>a</sup> de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e drogas e no Depósito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada  
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas  
2.<sup>a</sup> Circunscrição  
**Mata do Choupal**

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 21 do proximo mez de Fevereiro na Secretaria da 2.<sup>a</sup> Circunscrição dos Serviços Florestais, na Rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 16 de Janeiro, de 1922.

Pelo Director Geral,  
Julio Mário Vianna.

POS DE KEATING MATAM



MORTOS TODOS MORTOS

FORMIGAS BARATAS PERCEIJELOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA  
103, Rua dos Figueiros, 1  
TEL. C. 1717 LISBOA

Agua das Caldas Santas  
Deposito no Laboratorio  
"COIMBRA"  
Avenida Sá da Bandeira, 52  
COIMBRA

## Bisarro, Casimiro & C.<sup>a</sup> Ld.<sup>a</sup>

Antiga casa GAITO & CANAS  
1 - Rua do Cego - 7  
COIMBRA

ARMAZENS DE MERCARIAS E PAPELARIA

VENDAS POR JUNTO  
RUA VICTOR CORDON, 6. — LISBOA.

### ATENÇÃO

No proprio interesse dos nossos estimados clientes e, em geral, de todos os senhores consumidores, rogamolhes uma visita ao nosso estabelecimento, aonde encontrarão os melhores generos de mercearia e pelos preços mais reduzidos do mercado.

### Aos srs. Construtores

Tambem por motivo de liquidação dos varios materiais de construção, que possuímos em nossos armazens, tais como: manilhas de grês e seus accessorios; mosaicos, etc., vendemose a 20 e 30% mais barato do que podeis adquirir, presentemente, aos srs. fabricantes.

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havana)

Fotografia Gonçalves  
Avenida Navarro, 58 - Coimbra  
ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM  
Paisagens: Monumentos: Esboços: Studios  
Retratos d'arte e Ampliações  
Retratos passes a 2\$50 a 1/2 duzia  
Ver exposição

LENCASTRE  
FOTOGRAFO  
Av. Sá da Bandeira  
(Teatro Avenida)  
Retratos Artísticos  
Aos Srs. Quilómetros Uma Ampliação de Brio

# GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## UMA JUSTA HOMENAGEM NA SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA É INAUGURADO O RETRATO DO SR. DR. MANUEL BRAGA

Quiz a direcção cessante da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra assinalar a sua gerencia com um acto que a nobilitou deveras, porque saldou uma divida ha muito em aberto, prestando o seu preito de homenagem ao grande propulsor da Sociedade de Defesa e dedicado amigo da nossa terra, que é o sr. dr. Manuel Braga.

Ferindo a modestia do nosso illustre amigo, a Direcção inaugurou o retrato do sr. dr. Manuel Braga no seu gabinete, onde ele passa dias e dias preocupado com as coisas de Coimbra e da sua Sociedade, o que constituiu uma surpresa que muito o impressionou.

O tenente-coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida, apoz um breve discurso no qual pôz em destaque a obra de tenacidade e persistencia do sr. dr. Braga, em prol de Coimbra, convidou o sr. dr. Carlos Dias, a desferir o retrato, cujo acto foi coroado com uma salva de palmas.

O sr. dr. Manuel Braga visivelmente comovido agradeceu a consagração que a Sociedade de Defesa lhe prestava, que a ele só não cabia mas aos seus colegas e a direcção futura que era um penhor seguro do complemento da obra grandiosa da Sociedade, e para tanto bastava que a sua frente estivesse o nome do sr. dr. Torres Garcia, moço talentoso e amigo de Coimbra.

O sr. dr. Manuel Braga alongou-se em varias considerações, desviando para os seus amigos cooperadores da sua obra a manifestação de apreço que lhe acabava de ser prestada.

O sr. dr. Torres Garcia, num discurso breve, mas vibrante descreveu a grande figura moral e o trabalhador incansavel que é o sr. dr. Manuel Braga, o unico homem com as grandes faculdades que Coimbra reconhece e a que faz justiça.

Prestada esta homenagem ao grande amigo da Gazeta de Coimbra, a quem neste momento prestamos tambem o nosso preito de gratidão, associando-nos á consagração que lhe vem de ser prestada, foi conferida a posse aos novos corpos gerentes pelo nosso illustre amigo, sr. dr. Carlos Dias, que mais uma vez cantou Coimbra, a sua terra adoptiva e as belezas e encantos o prendem a ela, ainda que com prejuizos materiais.

Foram estas as palavras do brasileiro illustre, que brasileiro quer morrer, mas Coimbra não pode deixar, sentindo-se feliz por contar 3 filhos comimbricenses, que um dia, quando abalar, lhe recordarão sempre a sua Coimbra que adora e estremece.

A figura do sr. dr. Carlos Dias impõe-se á consideração de todos os comimbricenses, porque é raro encontrar um estrangeiro, como o sr. dr. Carlos Dias, tão amigo de Coimbra. O seu discurso foi coroado com uma vibrante salva de palmas.

O sr. dr. Torres Garcia expoz em seguida qual o seu programa na Sociedade de Defesa, que a falta de espaço nos inibe de dar uma nota ainda que rapida.

"A RAINHA DA MODA," o mais lindo figurino

## Tudo em segredo!

Uma comissão da Camara Municipal de Coimbra foi a Lisboa — diz-se — tratar de um assunto capital para esta cidade.

Afirma-se ter sido conferenciado com a direcção da Companhia Nacional de Viação e Electricidade sobre qualquer proposta que a mesma Companhia deseja fazer á Camara para modificar algumas clausulas do contracto feito para o fornecimento da energia hidro-electrica.

Sendo este o assunto que a comissão ali foi tratar, é natural que os municipes saibam imediatamente quais essas alterações.

Não acontece, porem, assim, pois nada se sabe do que se propoz e do que se projecta alterar.

E' bom que se saiba que o assunto em questão é daqueles que se devem conhecer com toda a sua luz e sem que nada se occulte. Os municipes tem direito a saber o estado em que se encontra este malfadado negocio, em que a Camara de Coimbra não tem sido feliz, por ver decorrer o tempo sem esperanças de conseguir que a energia hidro-electrica chegue a Coimbra.

## ECOS DA SOCIEDADE

**Aniversarios**  
Fazem annos, hoje:  
D. Elvira da Conceição Domingues  
Amanhã:  
D. Vacilda Gonçova  
Dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Per via  
Carlos Ribeiro Ar. abas.  
Bátildas e crianças  
Acompanhado de sua esposa esteve ontem nesta cidade o sr. José do Val, de Aguiar.

## Pela Universidade

O Conselho da Faculdade de Medicina resolveu que, excepcionalmente, seja concedida este ano, aos alunos dos cursos chamados de revalidação da Nova Reforma, uma época de exame em Março, e que as matriculas condicionais se mantenhão até Março, sendo anuladas as dos alunos que tenham faltado aos exames ou sido excluidos.

—Em substituição do sr. Dr. Magalhães Colaço, que vai para Lisboa, foi proposto para secretario da Faculdade de Direito, o sr. Dr. Domingos Fezas Vital.

—A partir de ontem, e por espaço de 15 dias, está aberto o concurso de admissão á matricula no 1.º ano da Escola Normal Superior, destinada aos cursos de habilitação ao magisterio liceal, normal superior e primario superior.

## "A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC

## General Martins de Carvalho

**Missa do 30.º dia**  
Na proxima quinta feira, pelas 10 horas, a Gazeta de Coimbra manda celebrar, na igreja de Santa Cruz, uma missa suffragando a alma do nosso saudoso amigo sr. General Martins de Carvalho, que foi um dos mais illustres colaboradores da nossa folha.

## Ministro do Comercio

Consta-nos que o sr. ministro do Comercio visitará esta cidade na primeira quinzena de Fevereiro.

## Visita

O sr. dr. Antonio Luis Gomes visitou ontem a imprensa da Universidade, por cujos progressos promoveu interessar-se.

## RETRATOS:

Tem o nome de rei português, que bem podia ser cognominado de rei infeliz. O apelido é villa importante do distrito da Guarda.

As barbas do nosso retratado não valem tanto como as de D. João de Castro, mas primam pelo cuidado com que são tratadas.

Um e outras são conhecidas, com a diferença que umas são propriamente legítimas da pessoa que por ali as ás á mostra e as outras pertencem á Historia.

Reside em sitio alegre e de boas vistas. Uma propriedade que tem num conchelo limitrofe do nosso fés dêle um agricultor que sabe do seu officio.

MASCARADO

**ERRATA.** — No ultimo periodo do RETRATO anterior deve ler-se: «O apelido é arvore de fruto appetitoso» e não — «O apelido é futo appetitoso».

## "A RAINHA DA MODA," ULTIMOS MODELOS DA MODA

## Festas da Rainha Santa RECTIFICANDO

Pessoa chegada do Porto diz-nos que ha tempo, quando se fez a mudança do tumulo de pedra da Rainha Santa para o centro do côro de Santa Clara, os jornais informaram nada se ter encontrado dentro deste tumulo, o que fez supor a diversas pessoas não existir em Coimbra o venerando corpo da Rainha Santa.

Temos por isso de esclarecer novamente este ponto para aqueles que ficaram com essa convicção.

O tumulo de pedra foi mandado fazer pela Rainha Santa e ali esteve encerrado o seu corpo até que o bispo D. Afonso Castelo Branco mandou fazer o tumulo de prata, para onde foi mudado e onde se conserva essa preciosa reliquia.

Dentro do tumulo de pedra era natural que coisa alguma ali fosse encontrada. Nenhuma surpresa causou esse facto, pois assim consta do auto de abertura desse tumulo quando se fez essa trasladação.

O tumulo de prata com o corpo da Rainha Santa encontra-se colocado na capela-mor da igreja de Santa Clara.

## O CASINHOTO DO MUSEU MACHADO DE CASTRO

Afirma-se por aí que o casinhoto feito á entrada do Museu Machado de Castro, não será demolido, não por que se reconheça que não haja carradas de razão para desaparecer essa indecente capoeira, mas por birra, por catturice, por capricho!

Temos então de continuar a ver ali essa vergonha, visto a Camara não querer cumprir o seu dever de impedir, dentro do que dispõe o seu código de posturas, essa construção, e o Conselho de Arte e Arqueologia não ter força para obstar á conservação do tal casinhoto.

Fica, porém, o mesmo Conselho sem autoridade para dar o seu parecer e fazer cumprir as suas resoluções sejam elas quais forem, daqui para o futuro.

Enquanto estiver á porta do Museu Machado de Castro essa vergonha, nada pode exigir o Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra, porque coisa alguma será pior do que aquilo que ali mandaram construir para vergonha da nossa terra!

A catturice dá este resultado: tirar a autoridade ao Conselho para reclamar a mais pequena coisa!

## VIRGILIO BENTO TRAVASSOS

Faleceu em Santarem, onde residia ha dias, o sr. Virgilio Bento Travassos, irmão da esposa do nosso director, sr. João Ribeiro Arrobas.

O saudoso extinto era sargento reformado de artilharia 3, tendo conquistado quer na vida militar, quer como cidadão, as maiores simpatias a que tinha jus pela nobreza do seu caracter e pela sua acção de militar disciplinado. A noticia da sua morte, foi entre os seus camaradas e amigos recebida com o maior sentimento.

A familia enluta a apresentamos as nossas sentidas condolencias.

## Banda da G. N. R.

Os apreciadores da boa musica em Coimbra, frequentadores assíduos dos concertos pela banda da G. N. R., notam o grande progresso que ela tem tido desde a sua organização, que não data de ha muito tempo.

No domingo executou esplendidamente a *ouverture* da opera Tanhauser, de Wagner, peça cheia de dificuldades. O publico ouviu-a no maior silencio, aplaudindo com entusiasmo a execução. Esta peça prova bem as forças da banda da G. N. R., que temos em Coimbra, e que bem se pode apresentar em qualquer parte entre os mais exigentes e mais entendidos de boa musica.

Ao sr. José Antonio de Lima, muito habil chefe da banda, de novo apresentamos os nossos cumprimentos de felicitação, pelos progressos que tem conseguido no seu brilhante grupo musical.

Ninguem pode contestar que temos em Coimbra uma das melhores bandas de musica do país.

## Um tipo popular

No domingo de manhã foi encontrado morto no quarto em que dormia, o conhecido *Amaral Sineta*. Era assim que os rapazes, com quem o diabo nunca quiz nada, e muitos outros que já não são rapazes, arrelivavam o pobre Amaral, que tambem não suportava, sem indignação, que lhe batesses as palmas.

Desapareceu mais um tipo popular de Coimbra, com a morte do pobre Amaral, que se ufanava de ter sido o melhor creado de meza dos hotéis de Coimbra, modo de vida que deixou para ser *ciceroni*, logar em que faz falta por haver poucos que o substituem.

O Amaral não deixava andar os seus créditos por mãos alheias, mas se isto é defeito não falta quem tenha a mesma pecha. De resto, era o que vulgarmente se pode chamar um «pobre diabo», a quem depressa desapareciam as fúrias do desespero a que o levavam.

De justiça é dizer que deixou um nome honrado, pois a todos que o conheciam mereceu sempre a maior confiança.

E já não é pouco ser honrado, quando tantos ha que o não são. Paz á sua alma.

## Roubo importante

Numa das ultimas noites, os gatunos entraram por meio de arrombamento na *Vila Figueiredo*, em S. Paulo de Frades, propriedade da sr.ª D. Guilhermina Alice da Paixão e Costa, donde levaram roupas, colchas de damasco, uma maquina de costura, etc.

## "A RAINHA DA MODA," unico figurino, edição portuguesa

## O preço do pão

Uma comissão da União dos Sindicatos Operarios avistou-se ontem com o sr. governador civil de quem solicitou providencias para o barateamento do pão, pedindo que seja creado um unico tipo, como acontece em Lisboa e no Prsto.

Embora s. ex.ª discordasse com a ultima parte do pedido, reconheceu, no entanto, a justiça da reclamação, dizendo mais que a vida em Coimbra está carissima, ainda mais do que em Lisboa, e a proposito informou dos preços de alguns generos naquela cidade, quase por metade dos de Coimbra como acontece com o arroz, que ali se obtem a \$85 cada kil.

Apesar da boa vontade do chefe do distrito em melhorar as condições de vida, para o que iam ser estabelecidos dois armazens reguladores nesta cidade, as classes operarias, por intermedio dos seus respectivos organismos vai encetar uma intensa campanha contra a carestia do pão.

Fernandes Ramalho ::  
:: Aureliano Viegas  
CLINICA GERAL  
CONSULTAS DAS 12 ÀS 17  
Rua Visconde da Luz, 88

## JUNTA GERAL

### Sessão de 19-1-1922

Foram proferidos acordãos de quitação nos processos de contas abaixo descritos:

Anos de 1919-1920 — Concelho de Cantanhede: freguesias de Portinhos e Bolho, confrarias de S. Pedro da Pena e SS.

Concelho da Figueira da Foz: freguesia do Paião, Confraria do SS.

Concelho de Coimbra: freguesias do Ameal, Sé Nova, Santo Antonio dos Olivais, Gernache, irmandades do SS., Clerigos Pobres, Senhora do Rosario das Torres e Senhora dos Milagres.

Concelho de Montemor: freguesia de Verride, Confraria do SS.

Anos de 1920 1921 — Concelho de Arganil: freguesia idem e Santa Casa da Misericordia.

Concelho de Cantanhede: freguesias de Ourentã e Cordinhã, confrarias do SS. e Senhora do Rosario.

Concelho de Coimbra: freguesia de Santo Antonio dos Olivais, Confrarias do SS. e S. Sebastião do Urato das Torres.

Concelho da Louzã: freguesia idem e Santa Casa da Misericordia.

Concelho de Oliveira do Hospital: freguesia idem e Irmandade de Santa Ana.

Concelho de Soure: freguesia de Vila Nova de Aços e Santa Casa da Misericordia.

Foi tambem aprovado plenamente o orçamento ordinario da receita e despesa da Irmandade de Santa Luzia da freguesia da Laheosa.

### Hospital de Isolamento

Tendo surgido dificuldades para aquisição do terreno em que primitivamente se pensara para este Hospital, dificuldades contudo não julgadas insuperaveis, mas convido não protelar mais as obras a realizar, resolveu-se officiar á comissão de technicos nomeada para este se pronunciar sobre a escolha de terreno noutra local, que indiquem.

### Sindicancias

Resolveu mandar sindicar algumas confrarias do distrito que por o exame dos processos de contas na Secretaria, se verifica não conduzirem escrupulosamente a sua administração.

## Morte de S. Santidade

No domingo de manhã a Havas enviou-nos um telegrama noticiando a morte do Papa Bento XV.

A noticia, que constituia uma surpresa, não era confirmada pelos jornais de Lisboa, que davam S. Santidade ainda vivo, mas com todas as esperanças perdidas de poder resistir á gravissima crise da doença que o acometiera: uma pneumonia.

Ontem todos os jornais confirmavam a noticia da morte de Bento XV, que se havia dado no domingo ás 6 horas da manhã.

Está, pois, de luto a Igreja Catolica pela morte do antigo Cardeal Giacomo Della Chiesa, eleito Papa no dia 3 de Setembro de 1914. Curto foi o seu supremo governo da Igreja, mas nem por isso deixou de ser altissima a sua missão, com abençoados frutos para a paz pacificadora dos espiritos, para a humanidade e para o prestigio da fé catolica.

Bento XV tinha feito 67 anos no dia 21 de Novembro de 1854.

Diplomata distincto e intelligencia culta, os seus sete anos de governo constituem uma obra gloriosa que deixa abençoado o seu nome.

Está ainda bem lembrado o papel proeminente, embora muito difficil, que ele desempenhou durante a guerra, trabalhando sempre para que a paz se fizesse. Não foi menos digno de elogio o seu papel conciliador para conseguir o restabelecimento das relações diplomaticas entre a Santa Sé e os estados com os quais estavam interrompidas essas relações, em cujo numero se contava Portugal. Ha muito que ele diligenciava conseguir o restabelecimento dessas relações com o governo italiano, achando-se muito adiantadas essas negociações.

Com a morte de Bento XV perde a Igreja Catolica um dos seus chefes supremos mais illustres, mais venerandos e que melhor soube desempenhar a sua altissima missão.

Glorificada seja a sua memoria, que bem o merece quanto fez pela Igreja e pela Humanidade.

—O sr. Bispo-Conde está officando ao clero da diocese para assistir no dia 28 do corrente, ás 11 horas, na Sé Catedral, a solenes exequias por alma de Sua Santidade, cujo acto será presidido por s. ex.ª rev.ª

## Obituario

Faleceu o sr. Jeremias Coelho Bartolo, operario de marceneiro, um dos mais dedicados cooperadores da causa das classes a que pertencia e grande propagandista das ideias socialistas, onde conquistou um logar de destaque entre os seus camaradas.

O seu funeral, que se realizou no domingo, foi muito concorrido tendo no cemiterio da Conchada, feito o elogio do extinto, os srs. Aires Barata, presidente da Associação do Pessoal dos Hospitais, Julio Rasteiro, secretario da da mesma Associação, e Fabricio da Costa, pelos socialistas de Coimbra.

—Tambem se finou o negociante de peixe, sr. Francisco dos Santos Ferrão.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.  
—Em Cabeceiras de Basto, onde residia, faleceu a sr.ª D. Albina da Silva Leitão, esposa estremosa do nosso amigo, sr. dr. José Maria Neves Leitão, official do registro civil dali. A infeliz senhora, natural de Coimbra, era filha do nosso bem amigo, sr.

# Mariano & Companhia, Limitada

## COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde  
FIGUEIRA DA FOZ  
Rua de Fernandes Tomaz

Em  
COIMBRA  
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

# OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

Adriano da Silva Ferreira. Lamentamos profundamente a morte daquela senhora, que era uma esposa modelar e uma mãe amantíssima. Acompanhamos a família enlutada na sua grande dor, apresentando-lhe, e em especial ao sr. dr. Neves Leitão, Adriano da Silva Ferreira e a seu filho o nosso amigo sr. Joaquim da Silva Ferreira, a expressão sentida do nosso pesar.

"A Rainha da Moda,"  
FIGURINO CHIC

**Azulejos** Antigos, usados do palácio do Conde do Ameal, vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3. X

**Alviçaras** Dão-se a quem entregar um tampon de automovel que tem a marca «Berliet Leyon», pertencente a Marques Ferreira Pinto Bastos, no Calhabé. 1

**Bom emprego de capital** Vende-se um terreno com 2.000m<sup>2</sup>, um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notário dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz. X

**Casa** Sub-arrenda-se 3 a 4 bons compartimentos para escritório ou consultorio. Informa esta redacção. 2

**Casa** pequena precisa-se alugar. Resposta a esta redacção Aviso 80. 3

**Casa** Vende-se no lugar de S. Martinho, em frente do cruzeiro. Para tratar em Coimbra rua das Azeiteiras, 32. 6

**Casas** Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção. X

**Casa d'habitação** Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

**Cursos** de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor oficial; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primária, e explicam quaisquer classes liceais de sciencias e matematica. Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.º das 13 horas em diante. 8

**Empregado,** oferece-se com longa pratica de mercearia, ou para armarazem de cereais. Carta a esta redacção ás iniciais M. C. X

**Explicação** do curso dos liceus. Conversação inglesa. Falar nesta redacção, ou na Couraça de Lisboa n.º 20. 2

**Empregado** para qualquer armarazem, oferece-se um com 30 anos de idade, chegado da Beira. Rua Corpo de Deus, 13 a 15. 2

**Empregado** Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos. X

**Fogão** Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz. X

**Marçano** com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

**Madeira** Na Pedrulha, na Quinta dos Canaviaes, vendem-se, convido o preço, 90 carvalheiras e 3 freixos. A praça é no dia 12 de Fevereiro ao meio dia. 2

**Nesta** redacção se diz, quem admite um empregado com pratica de mercearia e que dê boas referencias. X

**Piano** Vende-se um vertical. Nesta redacção se diz. 4

**Prof' sora** diplomada lecciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores (renda inglesa, renda de venesa, bordados, bainhas abertas, crochet, macramé, etc.). Quem pretender, dirija-se a esta redacção. X

**Quartos** espaçosos, alugam-se dois perto da Universidade. Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20. 3

**Socio** Deseja associar-se a pessoa já estabelecida com negocio de grande movimento. Exige-se que dê boas referencias. Nesta redacção se diz. 5

**Socio** Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

**Senhora** PENSIONISTA Aceita-se. Maxima seriedade. Para informes, nesta redacção. 4

**Trespasa-se** UMA casa de venda de carvão e vinho. Couraça de Lisboa, 93. 4

**Trespasa-se** um café com bilhar na rua Candido dos Reis. Para tratar com Leovegildo Roxo, Estrada da Beira, telef. 535. 3

"A RAINHA DA MODA,"  
o mais lindo figurino

**Vende-se** UMA grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 207 metros e no lugar de Fala 188 metros; com 122 agulhadas em terras, sementeira e lameira. Tem 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaíptos, sobreiros e carvalheiros. 1 engenheiro de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento. O motivo da venda e o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario. 1

**Vende-se** aos lotes para construções, o melhor terreno na Cumeada, com frente para a rua projectada n.º 2. No local se dão esclarecimentos. 3

**20.000\$00** Empresta-se qualquer importância até esta quantia, sobre hipoteca, ou por letra com bom fiador. Informações, no cartorio do dr. Eduardo Vieira, rua da Sofia. 2

**10 contos.** Empresta-se qualquer importância até esta quantia, por hipoteca ou letra com bom fiador. Informações, cartorio do sr. dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz. 3

**Liquidação da Garage Ford, em Condeixa-a-Nova**  
Camion Benz, 33 H. P., 3.500 kilos, «carrosserie» de carga e outra passageiros (24) luxuosamente acabada.  
Automovel Berliet 15 H. P. 6 mezes de uso, carrosserie torpedo 7 logares.  
Ford, carrosserie torpedo luxuosa com rodas blindadas.  
Tudo estado novo e montado a capricho. 3

**Em Coimbra**  
Na rua Ferreira Borges ou proximidades pretende-se estabelecimento para alfaiataria, carta com condições e trespasse sem o que se não atende, á rua dos Retrozeiros 147 B. D. 3438. 4

**Terrenos para construções**  
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar ASA LONDRES, na rua Ferreira Borges. X

**Bom emprego de capital**  
Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal. X

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

30 ANOS OS REBUÇADOS MILAGROSOS

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRUPE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericórdia

Empregado com pratica

Precisa-se com muita pratica de armazem de miudezas, na ALIANÇA COMERCIAL DE MIUDEZAS, L.da.—Coimbra. 1

**ANUNCIO**

No Coimbra-Hotel dão-se informações a todos os operarios — carpinteiros, pedreiros, estucadores, serralheiros, pintores, caldeiros, ferreiros, latoeiros e picheleiros, que queiram prestar serviços da sua profissão, como contratados por conta do estado, na provincia de Angola. Coimbra, 17 de Janeiro de 1922. João Sácca.

**Bom emprego de capital**

Vende-se uma ótima propriedade proxima de Coimbra, constando dum grande olival com excelente terra para cultura e abundante agua nascente. Trata-se na Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 1, 1.º andar. X

**CASA. ALUGA-SE**

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um palacio mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em media 50 a 60 cantaros de azeite. a 15 minutos da Arragaça e do electrico. Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc. Trata-se na rua Nova do Alameda, 84-1.º, Esquerda, com José Ferreira, — Lisboa, X

MINISTERIO DA AGRICULTURA  
Direcção Ger. da Instrução Agricola  
ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA  
ARREMATACÃO DE CAMALHÕES

Faz-se publico que no dia 14 de Fevereiro proximo, na sala das sessões do Conselho Tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em S. Martinho do Bispo, pelas 11 e meia horas, perante o Conselho Tecnico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento dos lotes de Camalhões das Remolhas, S. Tiago e Vagem Grande, entrando os referidos lotes em praça pela ordem que vão indicados. O arrendamento é por três anos.

As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na Secretaria do Conselho Tecnico podendo ser examinadas todos os dias uteis das 11 até ás 13 horas. Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Janeiro de 1922.

O Director,  
Antonio Artur da Silva Menezes.

**Grande liquidacão**  
na conhecida e acreditada casa PLACIDO VICENTE & C., Lda. Vamos hoje pôr á venda um lote de 600 metros de gabardine de pura lã, com 1 metro de largura, em diversas cores, eram de 18\$00, agora a 12\$00. Um lote de pano branco sem preparo, com 0,80 de largura, era de 2\$50, agora a 2\$00. Muitos outros artigos estamos a vender com grandes abatimentos, para dar logar ás obras de transformação do nosso estabelecimento. 165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

**Mobéis usados e Antiquidades**  
COMPRA E VENDE  
Morais & Corrêa, Limitada  
Patio da Inquisição, 3 ; Rua Alexandre Norculano, 8 a 12

# A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 161) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## A BOA LUTA

Foi inesperadamente adiado, para um dia proximo, o Congresso Económico a realizar-se em Coimbra.

E assim, de surpresa, deixamos de ouvir, por mais alguns dias, a voz autorizada dos homens de acção e daqueles valores mentais que mais se preocupam com alguns dos problemas que agora solicitam a esclarecida atenção, e o cuidadoso estudo, duma parte culta do nosso país.

Em breve, pois, aqui serão debatidos alguns dos assuntos que, interessando grandemente á nossa economia, servem por isso também, admiravelmente, o luminoso destino de Portugal.

E agora, quando parece que a Nação estremunhadamente desperta do seu longo sono, para começarem florindo as grandes energias que não-de transfigurar as quimeras de ha pouco em proximas realidades, é dever de nós todos, proclamar sem descanso, o interesse que deve dedicar-se a manifestações honestas de força, intenção e esperança, como aquela que fornece o assunto á estas linhas.

Fraco, desditoso e empobrecido, o nosso lindo país precisa, agora como nunca, do esforço conjugado de todos os valores positivos, que sirvam dalgum modo, para tornar mais calmo e mais farto o destino que o futuro guarda.

Se nunca as campanhas derrotistas serviram para estimular energias e despertar forças latentes, agora então, nem exclamações espantadas devem deixar-se expandir, quando começam brotando, numa admirável promessa, as primeiras fontes cantantes da poderosa seiva que ha-de irrigar beneficentemente o trabalho victorioso que desperta.

Deve, portanto, erguer-se á roda desta iniciativa que vai fazer juntar tanto elemento de afirmação e de progresso, um clamor de entusiasmo, já que a nossa mal avisada politica permanecerá, sem duvida, refractaria e cabeçuda, não aproveitando as indicações preciosas que dessa reunião não de certamente surgir.

Que ao menos o entusiasmo colectivo, o interesse da Nação, acompanhe a marcha firme deste empreendimento.

Assim, a obra honesta de reconstrução poderá prosseguir animadamente, até que melhores dias surjam em que os planos traçados e as intenções em esboço, se realizem afirmando o triunfo heroico e definitivo da intelligencia e do trabalho.

No entanto, cumpre garantir que, ao que parece, o Congresso não despertou, pelo menos aqui, aquele excepcional interesse que, por todos os motivos, era legítimo esperar.

Sem duvida que a característica impreparação duma grande parte dos nossos homens de trabalho não lhes permite um dilatado criterio que atinja facilmente o alcance importante de tal reunião. E uma grande parte do Paiz, desinteressada e alheia, não compreende também estas iniciativas.

Desnecessário, portanto, se nos afigura procurar mais razões para garantir que, a lucta a travar, para que o Paiz inteiro compreenda de vez a importancia destes congressos, deve ser ardua e demorada.

Daf estas linhas de breve campanha, que são, por assim dizer, a síntese nervosa e rapida do dever que todos temos, nesta hora de entusiasmo nascente, de chamar a atenção publica para as grandes obras que profundamente interessam ao destino de Portugal.

ALVES BARATA.

## ECOS DA SOCIEDADE

**Fazem anos, hoje:**  
D. Fernanda Morira  
Francisco da Fonseca  
Amanhã:  
D. Isaura Soares Maurício Zimbarra  
D. Aurora Ventura  
D. Paulina de Sousa Clemente Pinto  
José Lopes  
Márcio Ventura  
José de Barros  
Antonio Gomes Carneiro.

## CARESTIA DA VIDA

Com assistencia de todos os delegados que compõem a comissão dirigente do movimento contra a carestia da vida, houve ontem uma reunião, ficando assente convidar os funcionarios publicos e correios, a aderir ao movimento e promover sessões magnas na construção civil, cocheiros, metalurgicos e massas e farinhas, por toda esta semana, para preparar as classes para o grande movimento.

Na proxima terça feira effectuar-se-ha um grande comicio de protesto contra a carestia da vida e reclamar o tipo unico de pão.

## General Martins de Carvalho

Na igreja de Santa Cruz, foi mandada celebrar, pela *Gazeta de Coimbra* uma missa sufragando a alma do seu saudoso colaborador, general sr. Martins de Carvalho.

A este piedoso acto assistiram a familia do saudoso extinto, amigos, director e colaboradores do nosso jornal e muitos alunos do liceu.

A todas as pessoas que honraram aquele acto a *Gazeta de Coimbra* agradece.

**Escola de Brasiemes**  
Tendo cessado os motivos que impediam a utilização da casa legada á Camara pelo benemerito Marcelino Ivo de Vasconcelos, destinada á escola de Brasiemes, não sabemos qual o motivo porque a escola continua a funcionar numa casa de renda e sem condições pedagogicas, sendo aquela apenas ocupada pela professora que já ali tem a sua residencia.

Não se compreende tal demora. Chamamos a atenção da Junta Escolar para o caso.

## RETRATOS

*Pode usar corôa sem ser rei. Mestre e de conselho autorisado, fez-se ha tempo também agricultor.*

O seu nome é pouco usado. Consta de quatro silabas. As duas primeiras é coisa precisa aos dentes; as outras duas é coisa afamada em Coimbra, e ora corre brando como o cordeiro, ora fugoso como o tigre.

Já o conhecemos ministro ou coisa que o valha da Ordem Terceira.

Cautela com o apelido, que tem espinhos.

MASCARADO

## A morte de Bento XV

No dia 30 do corrente, ás 11 horas, haverá na Sé solenes exequias para sufragar a alma do Santo Padre Bento XV.

Nesse dia cantam-se Laudes e Missa de Pontifical, seguida das Cinco Absoluções.

No dia anterior ás 15 horas, cantam-se Matinas.

Muito desejamos que os nossos carissimos diocesanos, especialmente os desta cidade, tomem parte nestes sufragios e homenagens ao nosso tão amado Sumo Pontífice.

Não há convites especiais, Coimbra, 25 de Janeiro de 1922.—† MANOEL, Bispo de Coimbra.

A todas estas ceremonias presidirá o sr. Bispo Conde.

— A musica é da capela do Seminário, que cantará uma missa de Perosi.

Tem continuado as manifestações de sentimento pela morte de Sua Santidade Bento XV.

— O sr. Bispo de Coimbra tem recebido condolencias de varias personalidades de destaque em Coimbra.

— A direcção da Associação Academica foi também apresentar as condolencias a s. ex.ª e a direcção do Centro Academico de Democracia Cristã.

— As exequias que deviam realizar-se no dia 28 foram transferidas para o dia 30 do corrente.

— O governador civil, acompanhado do secretario geral, foi apresentar as suas condolencias ao sr. Bispo de Coimbra, pelo falecimento do Sumo Pontífice.

## O campo de jogos de Santa Cruz

A direcção da Associação Academica, na sua ultima sessão de quinta feira, á qual assistiram varios membros do grupo sportivo da Universidade, deliberou fazer a inauguração do campo de jogos num dos domingos do proximo mez de Fevereiro.

Este campo que fica, incontestavelmente, um dos primeiros, senão o primeiro de Portugal, valorizará extraordinariamente o prestigio academico, por quanto, ali poderão fazer uma grande parte da sua cultura fisica os estudantes da nossa Universidade.

Para que tal suceda não se tem poupado a esforços, e muitos eles tem sido. A actual direcção, continua animada do bom desejo de engrandecer a Associação Academica, pelo que muito a louvamos.

**Repartição de Finanças**  
Não obstante as successivas reclamações do digno tesoureiro de finanças, não foi possível conseguir-se que ali fossem abertos mais dois guichets de forma o serviço de cobranças ser feito com mais rapidez.

Pois a Camara ainda não atendeu esta justa reclamação.

Mas como se trata dum serviço de interesse publico, o contribuinte que espere,

## PEDEM-SE PROVIDENCIAS!

Ha dez dias, pelo menos, que se acha aberta uma grande cova na rua Martins de Carvalho para colocação de um poste para a energia electrica.

E' um grande perigo ter ali aquele precipicio em local tão escuro, á noite.

Já pedimos providencias, que ainda não foram dadas. Esperam certamente que algum ali parta alguma perna. O poste, deitado na rua, é também origem de quedas.

De vez em quando aparecem ali dois homens que dão meia duzia de marretadas para fazerem a cova mais funda e desaparecem passado pouco tempo.

Aquilo é poste que já deve ter custado uma conta calada!

E continuar-se-á, porque aqui-lo ainda está para demora.

Vejam que serviços estes e como se fiscalizam os dinheiros dos municipes!...

## G. N. R.

Parece que a comissão encarregada de dar o seu parecer sobre a reorganisação da G. N. R., é de opinião que ela não seja reduzida, mas que tenha uma organisação identica á que tem em outros países.

Ou virá a constituir uma corporação de gendarmeria francesa, passando os militares que a constituirem a fazer permanentemente parte do seu quadro e deixando de fazer parte do exercito, ou constituirão um corpo sob a dependencia directa do ministerio da Guerra, mas com atribuições apenas policiaes.

**"O Amor de Perdição"**  
Principia hoje a correr no ecrain do Teatro Avenida a fita do *Amor de Perdição*, que a *Invicta Film* fez reproduzir, por actores portugueses, que lhe imprimiram toda a sua arte, para mais realçarem as passagens da obra de Camilo.

E' de esperar grande concorrencia ao Avenida por muitas das scenas reproduzidas se passarem n'algumas ruas de Coimbra.

## O tempo

Continuamos sob um grande temporal.

Tem caído grossas bategas de agua, que originaram inundações na Praça 8 de Maio, por virtude de rebentarem os canos de esgoto.

Ontem á noite ouviu-se o ribombar do trovão.

O rio Mondego leva uma grande enchente, devido também á muita neve que havia na serra.

E' urgentissimo limpar o colector que passa na rua da Sofia para dar saída facil ás aguas.

Enquanto o não fizerem, não deixará de haver inundações.

## O CUSTO DA VIDA

A baixa do custo da vida em Inglaterra tem descido de 261,2 para 162,1, ou sejam 35,5 por cento.

Em Portugal é o que se vê. Nada de baixas de preços; antes pelo contrario tudo sobe. Na feira dos 23 ultima, o gado bovino, suino e caprino teve grande baixa, mas esta diferença ainda não chegou aos talhos!

As carnes no mercado continuam pelos mesmos elevados preços a que ha muito as levaram.

E não ha quem dê providencias!

## O vitral da Sé Velha

Ante-ontem quando colocavam o óculo na parte central do vitral da Sé Velha, pintado pelo distinto professor, sr. Antonio Augusto Gonçalves, aquele estalou, quando limavam o aro em que devia ficar assente.

## A venda de selos e papel selado

Estamos constantemente a receber nesta redacção, queixas de varios individuos, que pedem providencias a quem competir, para que de futuro encontrem á venda papel selado e selos nos estabelecimentos que tem licença para esse fim.

O que não podemos compreender, de forma alguma, é que o publico, que tudo e para tudo paga, continue a ser tão mal servido.

Ainda ontem, um cavalheiro, depois de ir á recebedoria, onde não comprou o que desejava, por ali encontrar muito povo, no pagamento das contribuições, procurou em varios estabelecimentos papel selado, não o conseguindo em nenhum deles. A maior parte das vezes, depois de muito tempo perdido, com grave prejuizo dos assuntos que temos a tratar, não chegamos a ser atendidos. Oxalá que de futuro o publico continue a ser servido com a consideração que merece.

## Mobilharos

Em assembleia geral, reuniu o sindicato unico desta classe, que entre outros assuntos nomeou os srs. Julio de Matos e Manuel Batista, delegados á U. S. O.

## Metalurgicos

Em assembleia geral, reunem segunda-feira, os operarios metalurgicos, para protestar contra a carestia da vida.

## Construção Civil

Em assembleia geral, reuniram ontem os operarios da Construção Civil, que entre outros assuntos, resolveram preencher alguns cargos vagos nos corpos gerentes.

## Farinhas e Massas

Para protestar contra a carestia da vida, reunem hoje, em sessão magna, os operarios manipuladores de farinhas, massas e bolachas, na qual toma parte o delegado da grande comissão pró barateamento da vida, sr. Mario Campos.

## Imprensa

Com o numero publicado no domingo entrou no 3.º ano da sua publicação a importante e bem redigida revista sportiva da capital, *Football*.

## PELO COMERCIO

A concluída e antiga firma comercial, desta cidade, Dantas Guimarães, successor, da Rua do Visconde da Luz, acaba de trespassar o seu estabelecimento ao sr. José Godinho, comerciante da mesma rua, que deu pela chave a importancia de 36.000\$00.

— Ha negociações para o trespassar da conhecida casa Alipio, na rua do Visconde da Luz, affirmado ali ser instalado um laboratorio quimico e farmacia.

— Foi constituida uma nova sociedade para a exploração da conhecida e acreditada *Casa Londres*, que continuará com o mesmo ramo de negocio.

Da nova firma fazem parte os srs. Mario da Luz Rodrigues dos Santos, Antonio Domingos Fernandes e dr. Fernando Lopes.

## Conferencias

O illustre compositor sr. dr. Coutinho de Oliveira realiza brevemente, na Escola Nacional de Agricultura, uma serie de conferencias sobre a historia da musica.

## Louvor

O governador civil louvou o corpo de policia da segurança pelos bons serviços que prestou no ano lindo.

## "A Rainha da Moda,"

FIGURINO CHIO

## MOVIMENTO OPERARIO U. S. O.

Com os representantes dos sindicatos dos alliaes, construção civil, metalurgicos, graficos, cocheiros, farinhas e massas e manipuladores de pão, reuniu-se na terça-feira a U. S. O., que entre outros assuntos resolveu:

— Proceder á cobrança dos sindicatos aderentes;

— Nomear uma comissão dirigente do protesto contra a carestia da vida, a qual ficou constituída por um delegado de cada classe;

— Saudar *A Batalha* pela sua ultima correspondencia local;

— Felicitar os jornalistas que ultimamente se tem colocado ao lado do protesto contra a carestia da vida.

## Mobilharos

Em assembleia geral, reuniu o sindicato unico desta classe, que entre outros assuntos nomeou os srs. Julio de Matos e Manuel Batista, delegados á U. S. O.

## Metalurgicos

Em assembleia geral, reunem segunda-feira, os operarios metalurgicos, para protestar contra a carestia da vida.

## Construção Civil

Em assembleia geral, reuniram ontem os operarios da Construção Civil, que entre outros assuntos, resolveram preencher alguns cargos vagos nos corpos gerentes.

## Farinhas e Massas

Para protestar contra a carestia da vida, reunem hoje, em sessão magna, os operarios manipuladores de farinhas, massas e bolachas, na qual toma parte o delegado da grande comissão pró barateamento da vida, sr. Mario Campos.

**: MOVIMENTO JUDICIAL :**

**RELAÇÃO**

SESSÃO DE 25-1-1922

**Apelações cíveis.** — Coimbra — Dr. José Bessa de Carvalho, contra D. Olimpia Sofia Bessa de Carvalho e irmã. — Relator, J. M. Rodrigues; Escrivão, D. Mesquita.  
— Coimbra — Dr. Henrique Manuel de Figueiredo, contra Francisco Ferreira Guimarães. — Relator, J. Cipriano; Escrivão, Quintal.  
— Tomar — José da Costa Felix e esposa, contra José Lopes e mulher e outros. — Relator, Sá e Mota; Escrivão, D. Mesquita.  
— Santa Comba Dão — Dr. José Pinto Loureiro, contra Cipriano Mendes e outra; Relator, Pereira Machado; Escrivão, D. Mesquita.

**Apelação crime** — Mangualde — O. M. P., contra José Cardoso Ferreira e outros. — Relator, Corte Real; Escrivão, Quintal.  
**Acordãos**  
Escrivão, Quintal:  
**Apelação cível** — Figueira da Foz — Afonso Ernesto de Barros, contra Fernando Pereira Tafula e mulher. — Negado.  
Escrivão Pimentel:  
**Apelação cível** — Guarda — Maria da Conceição das Neves, contra Maria da Graça Martins Ramos. — Não tomou conhecimento.  
— **Agravo cível.** — Coimbra — António Filipe, contra D. Zulmira de Figueiredo Machado. — Julgado deserto.

**Obituario**

Apoz doloroso sofrimento, faleceu esta noite o honrado comerciante desta cidade, sr. Alberto de Moura e Sá, irmão do nosso amigo, sr. Herminio de Moura e Sá, também estimado comerciante desta praça.  
A sua morte causou a mais dolorosa impressão pois o extinto gosava de gerais simpatias pelas belas qualidades que ornavam o seu caracter.  
Era filho do antigo comerciante, sr. Alberto Carlos de Moura.  
Sentimos a sua morte, apresentando á familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

**Carnes mais baratas**

Sabado, dia 28 do corrente, em todas as barracas do mercado começam a ser vendidas as carnes de porco e carneiro e nos talhos n.ºs 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 as carnes de vaca e vitela, por menos 200, 400, 600, 800 e 1.000, em quilo, conforme a tabela seguinte:

<b>Carne de vaca</b>	
1.ª classe	2.600
2.ª " "	2.200
3.ª " "	1.800
Carne sem osso	3.600
<b>Carne de vitela</b>	
1.ª classe	2.800
2.ª " "	2.600
3.ª " "	2.200
Vitela sem osso	4.000
<b>Carne de porco</b>	
Lombo, febra e costeletas	3.400
Cabeça e pés	2.400
Toucinho	3.400
Costeletas e carne sem osso	3.800
<b>Carne de carneiro</b>	
1.ª classe	2.200
2.ª " "	2.000
3.ª " "	1.600

**Dissolução de sociedade**

Por escritura publica de 18 de Janeiro de 1922, feita nas notas do notario dr. Jaime da Encarnação, desta cidade, foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que nesta praça girava sob a firma F. Costa, Menezes & C.ª, constituída por escritura de 7 de Maio de 1919, tendo-se procedido, conforme se declara na escritura, á respectiva liquidação.  
Coimbra, 20 de Janeiro de 1922.  
Carlos Simões Dias de Figueiredo.

**LEILÃO**

Por motivo de partilhas tem lugar no dia 29 do corrente mez de Janeiro, pelas 12 horas, o ultimo leilão dos seguintes moveis:  
Mobiliás de sala visitas, de sala de espera, sala de jantar, mobiliás de quarto, comodas, espelhos, mesas, cadeiras, cama, guarda vestidos, bufete de pau preto, tapetes, lustres, candieiros, cortinas e reposteiros, um serviço de louça completo e muitos outros objectos.  
Arcos do Jardim, 61 a 63.

**Molestias de pele e feridas crónicas usem SUPURA-CURA (registado)**

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.  
Depositarío em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Successoras, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

**Trespasa-se**

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o prédio de quatro andares além da loja.  
Nesta redacção se diz.

**Tintureiro em casa**

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores.  
Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.  
Operação rapida e muito praticavel.  
A venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores.  
Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.ª — Coimbra.

**CASA. ALUGA-SE**

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um palacio mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em media 50 a 60 cantaros de azeite a 15 minutos da Arragaça e do electrico. Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc.  
Trata-se na rua Nova do Almada, 81-1.º, Esquerdo, com José Ferreira. — Lisboa.

**Bom emprego de capital**

Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

**Liquidação da Garage Ford, em Condeixa-a-Nova**

Camion Benz, 33 H. P., 3.500 kilos, «carrosserie» de carga e outra passageiros (24) luxuosamente acabada.  
Automovel Berliet 15 H. P. 6 mezes de uso, carrosserie torpedo 7 logares.  
Ford, carrosserie torpedo luxuosa com rodas blindadas.  
Tudo estado novo e montado a capricho.

**ANUNCIO**

No Coimbra-Hotel dão-se informações a todos os operarios — carpinteiros, pedreiros, estuadores, serralheiros, pintores, caldeiros, ferreiros, latoeiros e picheiros, que queiram prestar serviços da sua profissão, como contratados por conta do estado, na provincia de Angola.  
Coimbra, 17 de Janeiro de 1922.  
João Sácoa.  
"A RAINHA DA MODA,"  
ULTIMOS MODELOS DA MODA

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

**30 ANOS OS REBUÇADOS MILAGROSOS** são o melhor remedio preventivo e curativo contra

**GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericórdia

"A RAINHA DA MODA," unico figurino, edição portuguesa

**TABACO GIRAFA**  
Onças de 25 gramas  
Kilo 19\$50  
Legitimo holandez, mais barato que no importador.  
Largo da Freiria, 12

**Armazem** Aluga-se ou toma-se de trespasse na parte baixa da cidade, convindo. Carta com todas as indicações e preço a Otto Biener & C.ª, Limitada, Rua Ferreira Borges, 75 2.ª.

**Azulejos** Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3.

**Boa mobilia usada** vendem-se. Nesta redacção se diz.

**Bom emprego de capital** Vende-se um terreno com 2 000 m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

**Casa VENDE SE** com loja, 1.ª andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz.

**Casa** vende-se na rua das Paideiras n.º 62 a 68. Para tratar, na Praça do Comercio, 19 a 21.

**Casa** Sub-arrenda-se 3 a 4 bons compartimentos para escritorio ou consultorio. Informa esta redacção.

**Casa** pequena precisa-se alugar. Resposta a esta redacção Aviso 80.

**Casa** Vende-se no logar de S. Martinho, em frente do cruzeiro. Para tratar em Coimbra rua das Azeiteiras, 32.

**Casas** Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**Casa d'habitação** Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H.

**Cursos** de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor oficial; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primaria, e explicam quaisquer classes liceais de sciencias e matematica.  
Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.ª das 13 horas em diante.

**Empregado**, oferece-se pratica de mercearia, ou para armazem de cereais.  
Carta a esta redacção ás iniciais M. C.

**Explicação** do curso dos liceus. Conversação ingl. sa. Falar nesta redacção, ou na Couraça de Lisboa n.º 20.

**Empregado** para qual quer armazem, oferece-se um com 30 anos de idade, chegado da Beira. Rua Corpo de Deus, 13 a 15.

**Empregado** Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

**Fogão** Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaría ou republica de estudantes.  
Nesta redacção se diz.

**Inglez** Precisa-se de explicador competente que disponha de 1 hora por dia. Falar na Rua Ferreira Borges, n.º 132 2.ª.

**Madeira** Na Pedrulha, na Quinta dos Canaviaes, vendem-se, convindo o preço, 90 carvalheiras e 3 freixos. A praça é no dia 12 de Fevereiro ao meio dia.

**Marçano** com pratica ou meio caixaer precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

**Marçano** com alguma pratica de mercearia ou fazendas, precisa-se. Nesta redacção se diz.

**Marçano** Precisa-se na Casa Havana. X

**Moveis usados** Vendem-se (por motivo de retirada). Estrada da Beira, 92 (á Arregeça). X

**Nesta redacção** se diz, quem admite um empregado com pratica de mercearia e que dá boas referencias.

**Oferece-se** Empregado com pratica de mercearia por junto ou retalha. Dá fiador. Resposta a este jornal ás iniciais A. S.

**Piano** Vende-se um vertical. Nesta redacção se diz.

**Quartos** espaçosos, algam-se dois perto da Universidade. Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20.

**Quarto** com ou sem mobilia, aluga-se. Também se dá comida. Nesta redacção se diz.

**Socio** capitalista deseja associar-se a pessoa já estabelecida com negocio de grande movimento. Exige-se que dê boas referencias.  
Nesta redacção se diz.

**Socio** Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção ás iniciais E. O. S.

**Sala ou quarto** aluga-se. Nesta redacção se diz.

**Trespasa-se** um cafe com bilhar na rua Candido dos Reis. Para tratar com Leovegildo Roxo, Estrada da Beira, telef. 535.

**Vende-se** aos lotes para construções, o melhor terreno na Cumeada, com frente para a rua projectada n.º 2. No local se dão esclarecimentos.

**Vendem-se** 3 casas, sendo do uma com 16 divisões, 2 pequenas e pates na rua da Nogueira. Recebe propostas em carta fechada o seu proprietario Antonio Pratas, Alameda, Informações, dão-se na rua Direita, 111 113 — Antonio Varzeas.

**20.000\$00** Empresta-se qualquer importância até esta quantia, sobre hipoteca, ou por letra com bom fiador.  
Informações, no cartorio do dr. Eduardo Vieira, rua da Sofia.

**Mariano & Companhia, Limitada**  
**COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ**  
Séde **FIGUEIRA DA FOZ** : **COIMBRA**  
Rua de Fernandes Tomaz R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83  
**OLEOS**  
Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos  
TELEFONE N.º **Endereço telegrafico OIL**

# GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Anu, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pêlo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 251) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; recinques e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## ELEIÇÕES

Mais um acto eleitoral se vae realizar adentro da Republica. Depois do movimento revolucionario de 19 de Outubro impunha-se a consulta á massa eleitoral para formular a sua vontade na escolha dos futuros parlamentares. Nesta *torturada* atmosfera politica, sente-se que, para o país, este acto pode revestir consequências funestas, desagradaveis, tremendas, se o novo parlamento surgir com o mesmo aspecto ou com a mesma fisionomia anormal. A corrente de hostilidade que se levantou contra a organização parlamentar, tem, sem duvida alguma, um fundamento razoavel e logico. A sua obra foi verdadeiramente anti-nacional e nefasta, já pelas *consequencias mentaes* que provocou, já pelos sintomas de *desagregação* social que manifestava nas suas sessões tumultuarias e incoerentes. A agitação da vida parlamentar é em parte o reflexo da indisciplina que lavra na sociedade portuguesa. Mesmo durante o periodo da guerra, quando a Patria necessitava duma obra forte de regeneração politica, o parlamento não fez mais de que repetir, continuamente, a *farça* grotesca que o país tem presenciado com a maior das indiferenças. Logo, o acto eleitoral de amanhã, na hora incerta que atravessamos, devia ser ponderado, refletido, impondo-se pela selecção que o eleitorado fizesse na escolha dos futuros parlamentares. A Patria atravessa um momento doloroso na sua vida e na sua existencia como agregado social. A ambição da maioria dos

nossos politicos e a irreflexão de alguns *chefes de partido* teem arrastado o país á beira do abismo. Isto é do conhecimento geral. Só o não quer ver quem se interessa pelas manifestações de indisciplina que temos dado á Europa civilisada. Para a cidade de Coimbra cujo progresso material depende, em parte, do governo central e da representação que obliher no parlamento, a manifestação de amanhã não pode deixar de influir na sua differença pela nossa vida coletiva. E' preciso que a escolha reflecta a corrente de opinião que vê no desenvolvimento provinciano o unico factor do ressurgimento nacional. A hora é de sacrificios. Votar é dever de todos aqueles que se interessam pelas prosperidades do seu país. Se o futuro parlamento se organizar com o mesmo *materias* dos parlamentos anteriores, a vida portuguesa surgirá cada vez mais tumultuosa, cada vez mais difficil, cada vez mais grave. E depois, a uma revolução succeder-se-ha outra, não se fechando jámais o ciclo das perturbações internas. O desenvolvimento economico de Portugal depende da pacificação que se operar nos espiritos. Com este estado permanente de agitação, a obra de progresso iniciada pelas chamadas *fôrças vivas*, não será mais do que uma ficção e de que uma *blague*. Os eleitores devem, pois, pensar, antes de entregar a sua lista, que é a afirmação da sua vontade e da sua força.

## RETRATOS

*E' coimbricense do mais fino quilate, conhecendo como poucos não só as preciosidades da sua terra, mas quasi todos os maravilhosos passeios do distrito, que ele percorreu quando não havia camións de ferro nem automoveis. Foi nos seus verdes anos um apaixonado discipulo da arte da Thalma e, ainda hoje, dá o cavaço por bons espectadores. Exerceu em tempo uma profissão que o punha em contacto com todo o mundo, e atualmente corresponde-se com muitos milhares de pessoas, muitas das quais nem sequer conhece ou sabe se existem. A sua terra encontra nele um paladino vigoroso para a defeza dos seus direitos; se a cidade possuisse todos os melhoramentos que elle deseja, a nossa terra seria um verdadeiro paraíso. E' um lutador de merecimento e, quando se serve do florete tem o cuidado de não manchar as alvas rendas do seu punho. Ultimamente dedicou-se á fotografia jornalística, tendo apresentado em exposição muitos clichés que honrariam os melhores fotografos de Coimbra. O seu nome nunca foi repetido em qualquer das dinastias portuguesas, e, o seu apelido, traz-nos á memoria uma terra que foi teatro de grandes acontecimentos politicos.*

## ELEIÇÕES

Candidatos ao acto eleitoral de amanhã:  
Senadores: — Dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, democratico;  
Ricardo Pais Gomes, liberal;  
Cesar Justino de Lima Alves, reconstituinte;  
Dr. José Falcão Ribeiro, democratico dissidente;  
Dr. Mario Ramos, monarchico;  
Dr. Pedro Henrique Menezes Parreira, monarchico;  
Deputados: — Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, liberal;  
Dr. João Cardoso Moniz Baccelar, liberal;  
Dr. Alberto Torres Garcia, reconstituinte;  
Dr. Julio Gonçalves, democratico;  
Dr. Antonio Pires de Carvalho, democratico dissidente;  
Dr. Dario Mendes Calisto, independente;  
Dr. Augusto Coelho Sobral, monarchico;  
Dr. Francisco Assis Teixeira, monarchico;  
Solano de Almeida, monarchico.

## Reclamação justa

Os municipes tem de pagar á sua custa a agua barrenta, que repetidas vezes aparece, porque não se procedem ás respectivas descargas. Nos balnearios, então é medonho, como já tivemos occasião de verificar diversas vezes principalmente na Misericordia. Os serviços municipalizados é que tem de proceder áquele serviço e não os consumidores, que não podem continuar a ser prejudicados.

## Associação das Creches de Coimbra

Donativos  
Caixa das esmolas, \$64.  
Produto do sarau realisado em Luso em Outubro, 300\$00.  
Comissão d'Assistencia, em Novembro, 150\$00.  
José Augusto Borges de Oliveira, 5\$00.  
Hermínio A. Moura e Sá, 10\$00.  
Alberto H. Moura e Sá, 10\$00.

## AMELIA JANNY

Do sr. dr. Antonio Augusto Correia de Aguiar recebemos a carta que em seguida transcrevemos e que constitue uma excelente adesão á memoria da distinta poetisa coimbricense, D. Amelia Janny. Vem o signatario da carta dar esclarecimentos que muito podem concorrer para o bom exito da ideia. Pela nossa parte não temos duvida alguma em receber originaes de poesias que andem dispersas, para serem publicadas quando venha a constituir-se uma comissão para esse fim. Esses originaes guardal-os-emos para serem entregues a quem quizer prestar-se a esse encargo. São muitissimas as poesias de D. Amelia Janny e bastantes estarão inéditas. São principalmente estas que mais convém publicar. Onde poderão encontrar-se ainda as poesias que ella deixou no seu espolio? Segue-se a carta do sr. dr. Correia de Aguiar:

Lisboa, 26-1-1922. Ex.º Sr. Director. — Tinha uma admiração tão sentida pela falecida poetisa, D. Amelia Janny, e estou de tal maneira ligado á sua memoria por longos anos de convivio espiritual e de affectuosa amizade, que não posso deixar de vir aplaudir com todo o entusiasmo a ideia que v. lançou no ultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, — a de ser dado o nome de tão illustre senhora á rua em que ella residiu (crejo que durante toda a sua vida), collocando-se na respectiva casa uma lapide comemorativa, e ao mesmo tempo de se reunirem num só volume as suas numerosas poesias.

Com a realisação da primeira parte da sua ideia, a Camara de Coimbra só se honrará prestando homenagem a uma senhora que, tendo sido uma das mais illustres filhas dessa terra, tanto honrou as letras portuguezas com os fulgores do seu talento e com as delicadezas do seu espirito. Com a organização daquelle volume muito se honrará tambem a Associação Academica ou as pessoas que levarem a efeito um semelhante empreendimento; e muito contribuirão para que não fiquem de todo esquecidas algumas poesias que são verdadeiras obras primas de litteratura, em inspiração e sentimento.

E deixe-me v., sr. Director, esclarecer aqui um ponto que reputo importante: as melhores produções poeticas de D. Amelia Janny nunca foram publicadas nos Jornaes, revistas, almanacs e folhedos a que v. se refere. Devem existir no seu espolio ou espalhadas pelas mãos desses unidos homens de letras que frequentaram os seus inolvidaveis serões. Alguns ainda hoje existem, como são Antonio Candido, Cristovão Aires, Oliveira Guimarães, Trindade Coelho, Guimarães Pedrosa, etc. e em poder dos herdeiros de outros, como o Conde de Monsaraz, Frederico Laranjo e tantos outros que já não são do numero dos vivos.

Ainda em vida de D. Amelia Janny, dois dos seus admiradores, o Dr. Juiz Oliveira Guimarães, actual ajudante do Procurador Geral da Republica, e um outro magistrado, cujo nome agora me não ocorre, tentaram celligir e publicar as suas melhores poesias; e nesse sentido, lhe pediram á respectiva autorisação e a cedencia de muitas das suas produções inéditas; recolhendo

## SEMANA DO AVENIDA

### "O Amor de Perdição", na Arte do Silêncio

Passou ontem deante dos meus olhos maravilhados e inquietos, a dolorosa e profunda odisseia das almas desventuradas de Simão Botelho e Tereza. Pagina de intenso amor, de extraordinária grandesa épica, página dantesca de tortura e de sacrificio, ella é a revelação do mais nobre, do mais alto, do mais sublime pensador dos últimos tempos. Santo Camilo — e chamolle o santo, porque o foi — criou essa obra imortal, onde chora o coração poruguês, bom e romântico, idealista e activo, onde palpita a ternura e a belesa de dois destinos.

Jámais poderá morrer esse livro, cuja história correu mundo, traduzida em várias linguas, como uma lenda e que passou para além das fronteiras como um poema nacional, assim como iam e vinham, semelhando bandos de pombas brancas, as canções dos jograis e dos trovadores e como incendiaram de poesia e de sonho a Grécia antiga, desde o Pireu ás Thermopylas, os versos immaculados dos rapsodos e dos aedos, vagueando e sorrindo, na sua marcha de apóstolos e semi-deuses...

O Amor de Perdição é conhecido por toda a gente. Tama-nha é a sua sentimentalidade e a sua perfeição. Porque devia assim ser o amor: enorme, terrivel, sem preconceitos e sem ambições, tão impetuoso como as ondas, infinito como o universo; é assim que eu o compreendo, que eu o sinto, que eu o escuto, inclinado para a Terra, fonte de todas as minhas angústias, sol de todas as minhas alegrias, luz perpétua do meu crepúsculo...

E assim que eu o surpreendo, nesta ansia de silêncio e de pensamento, nesta calma de elevação e de espiritualismo em que me afogo, quando tomba sobre as minhas mãos o perfume dos lírios, o hálito saudável dos poentes, a harmonia misteriosa das coisas...

E assim que eu o evoco, nas minhas horas de sagrado e bom socoço do meu ser, quando ouço o murmúrio das fontes, o ramalhar dos arvoredoes, a linguagem cósmica dos vales longínquos e das montanhas...

Só o amor redime; só o amor lava as almas e salva os que se perderam. Porque andam sempre ligados e andarão pelos séculos fóra, numa simbiose estranha, numa comunhão fraterna, o amor e a morte.

Leitor amigo: se queres recordar Camilo, se queres vêr e admirar como era preciosa a virtude da raça, não percas tempo. E se ha muito não tens a felicidade de chorar, vai, como eu, sózinho, e abre o teu coração. A arte do silêncio traduzirá deante das tuas pupilas, numa orquestração de cores, numa sinfonia de verdade, a desgraça gloriosa e heroica dessas duas vidas.

JOÃO FERRO

## ECOS DA SOCIEDADE

**Aniversarios**  
Fazem anos, hoje:  
D. Amelia Rosa da Fonseca  
D. Maria Izabel d'Oliveira  
D. Raquel da Costa Silveira  
Dr. Luis Maria Rosele, A'manhã:  
Dr. Silveio Péllico Lopes-Ferreira Neto  
Dr. João Francisco Cavaço  
Coronel Pereira de Saude  
Segunda-feira:  
D. Maria Rosalina da Paz Rivas  
Jaquim Mourão Pessoa  
Terça-feira:  
D. Maria Julia Dias  
Antonio Pereira dos Santos Pessa  
Antonio Avelino  
Quarta-feira:  
D. Sílvia F. nseca Mota  
D. Ramira Julia Simões de Carvalho  
Tenente José dos Santos Ferreira

**Vida elegante**  
Consta-nos que está tratando de adquirir nesta cidade uma casa onde resida alguns meses no ano a illustre titular se-

nhora Condessa de Ficalho, que tanto prestígio e simpatias tem feito crescer a seu nome, já por d'roit do nassauco alustre, entre os mais illustres desta terra. E' assim mais um nome, da velha aristocracia portugueza, que virá enriquecer a sociedade de Coimbra cuja élite tem visto ultimamente crescer as suas filezas femininas com os nomes das senhoras Condesas da Ribeira, da Castanheira e de Silveira.

A senhora Condessa de Ficalho tem por a nossa linda Terra um espirital entusiasmo.

**Doutores**  
Encontra-se retido no leito o sr. conego Tomaz Fernandes Pinto, vice-rector do Seminário e secretario particular do sr. Bispo-Comde.

**Ministro da instrução**  
Esteve ontem em Coimbra o sr. dr. Rocha Saraiva, ministro da instrução, e illustre filho da Universidade de Coimbra, que se, ex, visitou.

## Um jornal diário em Coimbra

Alguns jornaes, entre eles *A Voz da Justiça*, *Gazeta da Figueira*, *O Figueirense* e a *Comarca de Arganil*, transcreveram o artigo que publicamos, do nosso distincto colaborador sr. dr. Umberto Araújo, sob o titulo *Um jornal diário em Coimbra*. A ideia tem sido bem acolhida, o que não podia deixar de ser visto a importancia deste facto para os interesses desta região.

## Camara Municipal

Na sua ultima sessão, a Camara resolveu, entre outros assuntos:  
Nomear para fazer parte uma 2.ª comissão permanente para avaliação de predios urbanos, o sr. Fortunato Sêco.  
Contribuir com 100\$00 para o monumento que a Camara Municipal de Cascais vai erigir aos soldados de infantaria 19, mortos na campanha da Catalunha.  
Enviar á repartição de obras, para estudo, uma reclamação do povo da Fontinhosa e d'outras localidades circumvisinhas, pedindo a construção duma estrada.  
Aprovou varios orçamento para obras em diversos logares da freguesia de S. Martinho do Bispo.  
Admitir 3 indigentes no asilo de Celas, entre eles dois bombeiros.

## O café da Praça 8 de Maio

Considera-se resolvida e livre de embargos a questão do café da Praça 8 de Maio. As obras podem continuar tanto interna como externamente.

## Os atentados de 19 de Outubro

A viuva de Carlos da Maia, vitima dos atentados de 19 de Outubro, agradeceu á Camara Municipal as manifestações com que honrou a memoria do seu marido.

## Notas á margem dum livro inédito

As revoluções surgem como consequência duma profunda evolução mental.

Antes da eclosão dos grandes movimentos revolucionarios, a intelligencia traça o caminho ás ideias inovadoras.

A França foi a patria espiritual de todos os movimentos sociais modernos. Mas as revoluções portuguezas, na sua maioria, sobretudo as dos ultimos dez annos, não tiveram a sua génese num pensamento creador e audaz. Foi a ambição que as gerou e lhes deu forma, tornando possível, nesta miseravel feira de vaidades, os tiramas sangrentos que enlutaram a alma nacional e as comédias grotescas que fazem rir pela originalidade dos seus lances teatraes.

Raúl Brandão, o vigoroso artista do *Humus* e o nostálgico scenógrafo das *Memorias*, conseguem dar-nos a contextura psicologica da alma de Mousinho de Albuquerque, perfil lendario dos formidaveis combatentes antigos, em meia dúzia de traços fortes possuindo o poder de trazer ainda á nossa imaginação a figura do destemido soldado das nossas campanhas d'além-mar. Parece que se abriu um abismo enorme entre a *fidalgua* d'outrora e a tristissima *mascarada* da nossa vida actual.

Mousinho d'Albuquerque, batido já pelas tempestades que o seu espirito conheceu antes da tragedia daquelle hora sinistra, lutando com o seu temperamento indomavel, desfechou, a alguém que lhe perguntara qual era o seu ideal:

— Morrer a tempo.  
Hoje já se não pensa *morrer a tempo*, mas *morrer de gozo*.

Todas as vezes que os *bas-fonds* da capital tem occasião de fazer *vingar* as suas afirmações politicas modernas, impondo á nacionalidade os productos da sua concepção *idealista* e revolucionaria, um grupo armado penetra na casa da senhora Condessa de Ficalho, revolvendo, manchando com a sua sombra macabra o remanso daquelle lar poético e tranquilo.

A sua nobre figura de mulher, transfigurada e martyr, nesses momentos de devassa popular, faz surgir aos nossos olhos as noites sentimentais que a sua alma procurou sempre na paisagem religiosa da cidade dos choupos, ouvindo os seus poetas e os seus trovadores á luz transparente e sonhadora do mar.

Lembra-me ainda a ultima vez que estive com ella, falando das lendas desta terra evocadora, olhando os longos solitarios em cuja tristeza a nossa alma erguia canticos repassados de melancolia e de mistica saudade.

A morte de Giacomo della Ghiesia, não teve unicamente o

poder de focar a sua figura de papa aos olhos da Europa durante uns momentos de recolhimento espiritual e de saudade religiosa: fez vincar no espirito dos mais avançados em materia politica, como a bondade, aliando-se a uma arguta sagacidade e a uma intelligencia flexivel, consegue dominar os povos sem ser preciso impor a força das armas.

O poder espiritual da Igreja, mesmo depois da *Lei das Garantias*, dos ataques dos estados separatistas e dos formidaveis combates dos intrasigentes *demolidores* da erença popular, ainda hoje possui uma influencia internacional fecunda que se faz sentir até nos países mais afastados do centro da civilização latina.

Bento XV levou ao Vaticano o esplendor d'outrora com o brilho da sua cultura e a delicadeza da sua alma apostolica.

Depois do movimento de outubro ultimo, assinalado por acontecimentos duma animalidade primitiva, a paz veio restabelecer a fé nas almas desiludidas pelo futuro do nosso país.

Já se não annunciam novas perturbações sociais. Enquanto as eleições preoccuparem os nossos *homens publicos*, aplacar-se-hão os odios que a propaganda revolucionaria levantou nesta Patria heroica como um vento de destruição e de morte.

Fazem-me lembrar *cães vadios*, *roendo*, nostálgicamente, o *osso da concordia*.

Dutrochet esperava, no *luminoso* século passado, que os fenomenos vitais, até aí explicados por causas misticas e occultas, seriam descobertos pela exposição das leis fisicas porque se regem. O que ainda se não conseguiu compreender é a que estranhos movimentos obedecem os nossos fenomenos politicos.

La Fontaine, desprezencioso reconstrutor d'Esopo, pertencendo, *pela ordem do tempo ás épocas modernas e pelo seu genio, á antiguidade classica*, estudou os animais para poder analisar os homens.

A civilização, porém, tornou os *homens inferiores* aos proprios animais. O sentimento de solidariedade, que uma filosofia materialista destruiu, como o *grani-zo* queimando as plantas tenras e delicadas, ainda lhes atenuava, por vezes, os contornos primitivos da sua alma barbara e cruel. Onde se infere que os naturalistas, para poderem classificar os animais, devem começar por *dissecar* os homens.

A poesia é ainda a unica manifestação mental da raça que põe a descoberto todas as nossas qualidades sentimentais e ternas.

MARIO VIEIRA MACHADO.

## A Igreja de Santa Cruz

Não basta o nenhum caso que se tem feito da falta da escada para o Santuario de Santa Cruz, depois que ella foi destruída, ha annos, pelo incendio da Escola Brotero.

Nada se tem feito tambem para livrar esse venerando templo das inundações.

O órgão, que foi considerado o melhor de Portugal, está impossibilitado de tocar por estarem róticos os foies.

Agora chove tambem dentro da Igreja.

Não haverá quem olhe por isto?

Quererão deixar chegar esse templo ainda a maior estado de abandono?

## Eurico de Campos

A Biblioteca da Faculdade de Direito de Guayaquil, Equador, pediu ao inspector de policia e nosso amigo sr. Eurico de Campos, os seus trabalhos sobre policia de investigação.

É um pedido que muito honra aquelle intelligente funcionario policial.

## PELA POLITICA

Do nosso colega da capital *A Lucta*, de sexta-feira 20 do corrente, tiramos a seguinte noticia, que nos apraz registar e transcrever:

O nosso presado amigo sr. Costa Cabral, antigo evolucionista, illustre vereador da Camara Municipal de Coimbra e nosso prestantissimo correligionario, comunicou-nos a desistencia da sua candidatura a senador por Aveiro, que os numerosissimos amigos seus do districto desejavam apresentar. Respeitamos e acatamos os motivos de tal resolução que so vem confirmar a sua isenção de sempre, certos de que os altos merecimentos que todos lhe reconhecemos e a que os seus amigos queriam agora prestar preito, terão no futuro occasião segura de serem prestados e postos em evidencia.

## Administrador do concelho suspenso

Foi suspenso o administrador do concelho da Figueira da Foz, o tenente, sr. Luiz Mourão, por ter entrado em conflicto com o comando militar daquelle cidade,

## Dr. Francisco M. da Costa Lobo

Recente publicação

*Le problème mondial et l'action du Portugal*, é o titulo duma recente publicação saída da Imprensa da Universidade de Coimbra, e da qual é autor o distinto professor da faculdade de Sciencias do mesmo instituto, sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

Como se pode deprender de titulo, occupa-se esse trabalho de assuntos da guerra: a sua acção mundial; o papel desempenhado por Portugal na grande guerra e na paz; a esforço militar e financeiro do nosso país; circulação fiduciaria, *deficits*, emigração, greves, educação, causas, divida publica, movimento comercial e demografico, etc., etc.

É um trabalho de actualidade que o illustre e muito considerado autor trata com verdadeiro conhecimento e por forma a prender a atenção do leitor.

São livros destes que nem sempre abundam nas livrarias, não obstante tratarem de assuntos que precisam de ser conhecidos por todos, para cessarem causas e efeitos de males de que, infelizmente, enferma a sociedade.

A apreciação dos factos é acompanhada por uma serie de considerações em tudo muito bem deduzidas e dignas de serem tomadas na devida conta.

Nessa interessante publicação faz-se o merecido elogio do povo portuguez, pelas suas qualidades de heroismo, de que mais uma vez deu provas na recente guerra, em colaboração com os povos mais adiantados na civilização.

Felicitando o autor do livro por mais este valioso trabalho, aconselhamos aos que puderem que não deixem de o ler.

Encontra-se á venda nas principais livrarias.

## A morte de Bento XV

Logo que aqui se soube do falecimento de S. Santidade, reunião a Direcção do C. A. D. C. em sessão extraordinaria, sendo resolvido; apresentar este Centro por telegrama ao sr. Nuncio Apostolico e pessoalmente ao sr. Bispo-Conde, sentidas condolencias; colocar a bandeira em sinal de luto, durante oito dias, proibiu quaisquer manifestações de regosijo a dentro d'aquelle casa.

Foi já recebido um telegrama de agradecimento, do sr. Nuncio Apostolico.

## O CASINHOTO DO MUSEU MACHADO DE CASTRO

Está calculado que a despeza com o célebre casinhoto do Museu Machado de Castro vai lá para mais de 3.000 escudos, feitas bem as contas ao dinheiro gastó e material empregue.

Parece que alguém se lembra de mandar tirar a fotografia ao casinhoto para publicar numa revista.

Efectivamente aquilo está a pedir fotografia para que os de fóra avaliem a obra como ella é!

Parece que dentro do Conselho de Arte e Arqueologia reina grande descontentamento por causa dessa capoeira.

Não será mais do que descontentamento?

## Julgamento

No Juizo Criminal desta comarca, realisou-se ontem a primeira audiencia geral do corrente trimestre, tendo respondido Manuel Ferreira, casado, moleiro, morador no logar do Cubo, freguezia do Bojão, acusado de ter no dia 6 de Julho do ano passado, morto com um tiro de pistola, Manuel Simões, creado de servir, de Penacova.

Tendo-se provado a legitima defesa, foi o réo absolvido.

Foi advogado de defesa o distinto advogado desta comarca, dr. José Gomes Parêdes.

## A hora chic

O pequeno relógio de *biscuit*, prenda d'anos de *mademoiselle* Ivone, a aristocrata gentil que todas as tardes vimos na baixa, a fazer a *hora chic*, acabava de lhe anunciar a hora da saída. Ivone, brinca apressadamente o *balon rose*, pondo traços leves, nos labios carminados. *Lorgnon* pendente, passa rindo á sala azul, contemplada pela creada de vestir. A sua saída era vigiada por olhos estranhos, que seguiam o piso do seu sapatinho fino, que a conduzia com graça ao electrico do Largo. Pelas Avenidas, o mundo galante passa a pé, em *limousine*, mem *toneau*, guiado por mão feminina. Sempre a sorrir, mostra a fiação de dentes brancos, cumprimenta, baixa a cabecita loira para um e outro lado, sempre cortezada, sempre perseguida!

Ivone vai bem disposta, por não ouvir a chilreada dos petizes do Jardim Escola, que costumava encontrar no carro, num barulho ensurdecedor! Desce no Visconde da Luz, assesta o *lorgnon*, não vai aos estabelecimentos escuros iluminados a gaz, nem ao Lisbonense, e promete não entrar na Drograria Vilaça, porque ainda não conhecem o *ripolin*. Não gosta de velharias. Sob o Crespito, sempre amavel e sempre distraído, compra, *orsay*, *violet* e *crème*. Na saída entrechoca-se com um grupo de amigas, beija, recebe novas, seguindo até ás livrarias, onde compra o *La femme chic* e as *antigas e mais antigas*, de Vicente Arnoso. A hora passa. Ivone aceita o convite e, tomá chá na *Central*, bebe café na *Brazileira* e marca *rendez-vous* pr'Arcada.

Não vai á gare dos pelintras onde costumava tomar o carro, mas espera o nos pontos mais frequentados, sempre admirada por galanteadores e jovens officiais de monoculo, que esperam vel-a fazer uma ascensão, cheia de graça, num fru fru de sedas pelissadas. No carro *au complet*, aceita a oferta gentil dum logar, occupado por um intelectual da nova geração! E Ivone um pouco fatigada, mas satisfeita por não faltar á *hora chic*, desce aos Arcos, segue p'Alameda e entra no seu *chalet rose* do Penedo.

O seu *boudoir* perfumado, recebe-a carinhosamente e oferece-lhe a *chaise longue de peluche*, onde ella descança por alguns momentos. Passa ao quarto de vestir onde a sua creada favorita lhe substitue a *toilette*, occultando-lhe as formas esculturais num *chambre litaz*! Ivone estava simplesmente encantadora! A sua cor rosada e o lilaz do vestido, combinavam bem com a chinelos de setim branco! *Mademoiselle* Ivone janta ás oito. Antes, interpreta *Choupin* e *Lizt*. Qual prefero? *Choupin*; que diz com sentimento e ensaia para a reunião da noite. A hora marcada, recebe as amigas, toca, joga o *bridge* o solo e o *voltarete*, e fala demoradamente com a Joanhinha, sua confidente, que lhe leva noticias muito agradaveis.

— Sabes, Ivone? Brevemente vamos ouvir celebridades estrangeiras, que o dr. Saavedra convidou, para serem ouvidos pela Sociedade de Concertos.

— Depois?

— A D. Gloria Castanheira vai promover tambem uma festa de caridade e outras se seguirão.

Ivone, na sua *maple*, que lhe estende os braços largos, lê a novela *Os olhos cingentes*, ultima novidade literaria, de Joao Ameal, e saboreia o seu *ponte d'or*, contemplando a ascensão do fumo em espirais caprichosas! Ivone manda servir o chá. Na despedida beija as amigas e acompanha os convidados aos *limousines*. Ivone esquecia-se de marcar o *rendez-vous* de domingo.

Depois da missa do meio dia, no *Stand* de Celas.

— *Poule hipica* ou *tenis*?

— *Tenis*! Boas noites, Ivone?

— Boas noites, Joanhinha?!

CHICO RUI.

## O tempo

A cidade continua sob verdadeira ivernia. O vento abrandou mais, mas a chuva tem caído incessantemente.

O Mondego leva uma grande enchente.

Por ser feriado nacional, na terça-feira, não se publica a GAZETA DE COIMBRA.

## Gentil contribuição

Para a obra de comemoração do centenário da independência do Brasil quiz um operário escritor brasileiro, autor já de varios trabalhos na nossa terra conhecidos, Almachio Diniz, contribuir com a sua quota parte, contribuição valiosa, contribuição, além disso, em extremo simpatica para nós, portuguezes.

Acabo de ler agradavelmente as paginas do seu ultimo livro *A Perpetua Metropole*.

Desde a dedicatória — «este livro de grande admiração pelo Portugal de meus maiores e do meu primeiro editor», leu eu nela, — eloquente na sua simplicidade, até estas palavras que de banda põem muitos exageros doentios de pseudo-patriotas da sua terra:

«Entre nós, os autores portuguezes de todos os tempos, desde Camões a Frei Luiz de Sousa, desde Bernardim Ribeiro e Gil Vicente, até Camilo Castello Branco e Herculano, até Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro ou João de Barros, não só se impõem á nossa leitura, como tambem se reflectem especulamente nos nossos modos e nos nossos processos de fazer arte literaria. Essa reflexão, que produz sensíveis aproximações, promovendo o culto dos nossos homens nos

## NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Realiza-se amanhã na Igreja de Santa Cruz, como já noticia-mos, a festividade dos Santos Martires de Marrocos.

De manhã haverá missa e comunhão geral ás 9 horas.

Ào meio dia, missa solene e exposição do SS. Ao Evangelho subirá á tribuna o distinto orador sagrado sr. dr. José Pedro Ferreira.

Às 16 horas, devoção dos Santos Martires e benção.

## Sociedades recreativas

O Club Operario Coimbricense a que um grupo de socios tem dedicado todo o seu esforço, vai entrar numa nova fase de florescencia.

Assim, realiza-se ali amanhã um baile dedicado ás senhoras que frequentam aquella casa recreativa, o qual promete ser brilhante.

A'manhã tambem se realiza uma reunião familiar no *Grande Club de Coimbra*, e um baile no *Coimbra-Club*.

Agradecemos os convites que nos foram dirigidos.

## Desastres

Deram entrada no Hospital da Universidade:

Manoel Carvalho, policia municipal, de 29 anos, dos Palheiros, deste concelho, com horribes queimaduras pelo roste e com um ferimento no labio que teve de ser cosido com 10 pontos naturais, produzidos por explosão dum candieiro de acetileno.

Gaspar de Jesus Marques, comerciante, de 32 anos, de Azêro, concelho de Pinhel, com um ferimento numa perna produzido por um tiro de espingarda caçadeira, devido a desastre.

Manuel Rodrigues, carregador do caminho de ferro, residente na rua das Padeiras, que fracturou uma perna na occasião que descalçava uma das botas.

## Obituario

Faleceu em Montes Claros, o sr. dr. Carlos Pereira Santiago, natural da Madalena, S. Tomé.

Era filho do sr. José Gonçalves Santiago, proprietario em Lavos, Figueira da Foz.

Faleceu na quinta-feira, o sr. José Maria dos Santos, empregado na Abegoaria Municipal.

No funeral, que se realisou ontem, tomaram parte, o sr. presidente do municipio, chefe da secretaria da Camara e o pessoal da limpeza com o seu respectivo chefe.

— Esta noite feleceu no Bojão, o capitalista e proprietario, sr. Antonio de Seiza Ferrer, cunhado do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Antonio Saldanha da Silva Monçada.

— Na igreja da Rainha Santa foi hoje celebrada a missa do 7.º dia, por alma do sr. Virgilio Bento Travassos, saudoso irmão da esposa do nosso director, sr. João Ribeiro Arrobas.

— Ao pléioso acto assistiu a familia do extincto,

meios literarios de Portugal e dos de lá nos meios brasileiros, é, por isso mesmo, reconhecida nas suas causas e nos seus efeitos, mas subtilmente manifestada na sua acção imediata.

«Não se acúsar Coelho Neto da repercussão da obra de Eça de Queiroz em muitos de seus livros. Mas, essa repercussão é sensível, ora dignificando o escritor brasileiro pelos seus gloriosos avataamentos, ora sobrelevando o autor luzitano pela propria gloria de repercutir em nossa cultura. Não se negará por isso a Paulo Barreto a influencia poderosa das cronicas de Fialho de Almeida.

«As letras dos autores de lá confundem-se com as nossas, e a verdade é que se reconhece orgulho de terem sido escritas em nossa lingua as obras de Camilo, de Teofilo Braga e Guerra Junqueiro.

«A consanguineidade da descendência, como facto natural, ha-de afirmar-nos sempre que, por herança, por ancestralidade, havemos de ter sempre, intellectualmente, em Portugal, a nossa perpetua metropole».

desde as apreciações a escritores da nossa admiração muitos, ou de nossas horas feridas companheiros de prazer e companheiros salutareis, até ás criticas a outros deles feitas, o que vem denotar a independencia intellectual do autor baiano, o livro que presente tenho e que appareceu como que a abrir litterariamente o ano turvo de 1922, este livro que vem juntar-se á já hoje opulenta litteratura brasileira, por nós tão imperfeitamente conhecida; este livro vem dizer-nos, pela pena illustre dum brasileiro, que em consideração demasiada não devem ser tidos certos excessos, patologicamente bem definidos e caracterizados, seja certo, muito embora, que por completo não devem ser olvidados á reminiscencia nos acudindo esta verdade incontroversa: que da calunia, negra sendo, muitas vezes ficam resquícios, ainda que imponderaveis.

Almachio Diniz, que dá sua terra da Baía donde a onde atira para o mundo litterario produções suas, quiz agora, no momento em que a *perpetua metropole* de boamente deseja confraternisar com o Brasil na hora da sua festa comemorativa duma centena de annos de independencia, vir até á publicidade do livro dizer quanto o seu espirito se sente bem na leitura de escritores portuguezes, analisando a obra deste ou daquelle, mostrando que, em terras distantes — que apesar de o serem não são estranhas — ha quem conheça com pormenores, ha quem estude com amor, quem palpite com carinho, as intellectuais manifestações da nossa terra.

E mais ainda é para notar este facto quando é frequente que as atenções nossas de preferencia se inclinam para escritores estranhos, sem se curar, como mister era, de conhecer o trabalho de pensamento dos nossos conterraneos, daqueles que tendo aspirações semelhantes, para um secundario plano são relegados pela falta de amor por tudo quanto é nacional.

Algumas de nossas figuras contemporaneas mais conhecidas, litterariamente falando, são evocadas nesta livro: Abel Botelho, Junqueiro, Antonio Correia de Oliveira, Eugenio de Castro, Malheiro Dias, Julio Dantas, e satisfaz sentir o carinho enternecido com que o autor, num preito de gratidão, num agradecimento, estuda o livro *Terra moça*, de Sousa Pinto, o escriptor que, como escreve Almachio Diniz: «revelou amar o Brazil, não como um fo-rasteiro que tivesse admirado as suas grandiosidades de natureza e a luxuria de sua intellectualidade, mas como um ser intelligente que se identificou com o nosso meio e que largamente compreendeu os nossos homens».

A livros destes, escritos por quem sabe ler, por quem sabe escrever o que sentiu, devemos nós presar porque falam da nossa terra, falam dos nossos, e ao autor que nos proporcionou uma leitura destas a nossa sensibilidade de meridionais parece saber simplesmente dizer:

«Obrigado!»

NUNO BEJA